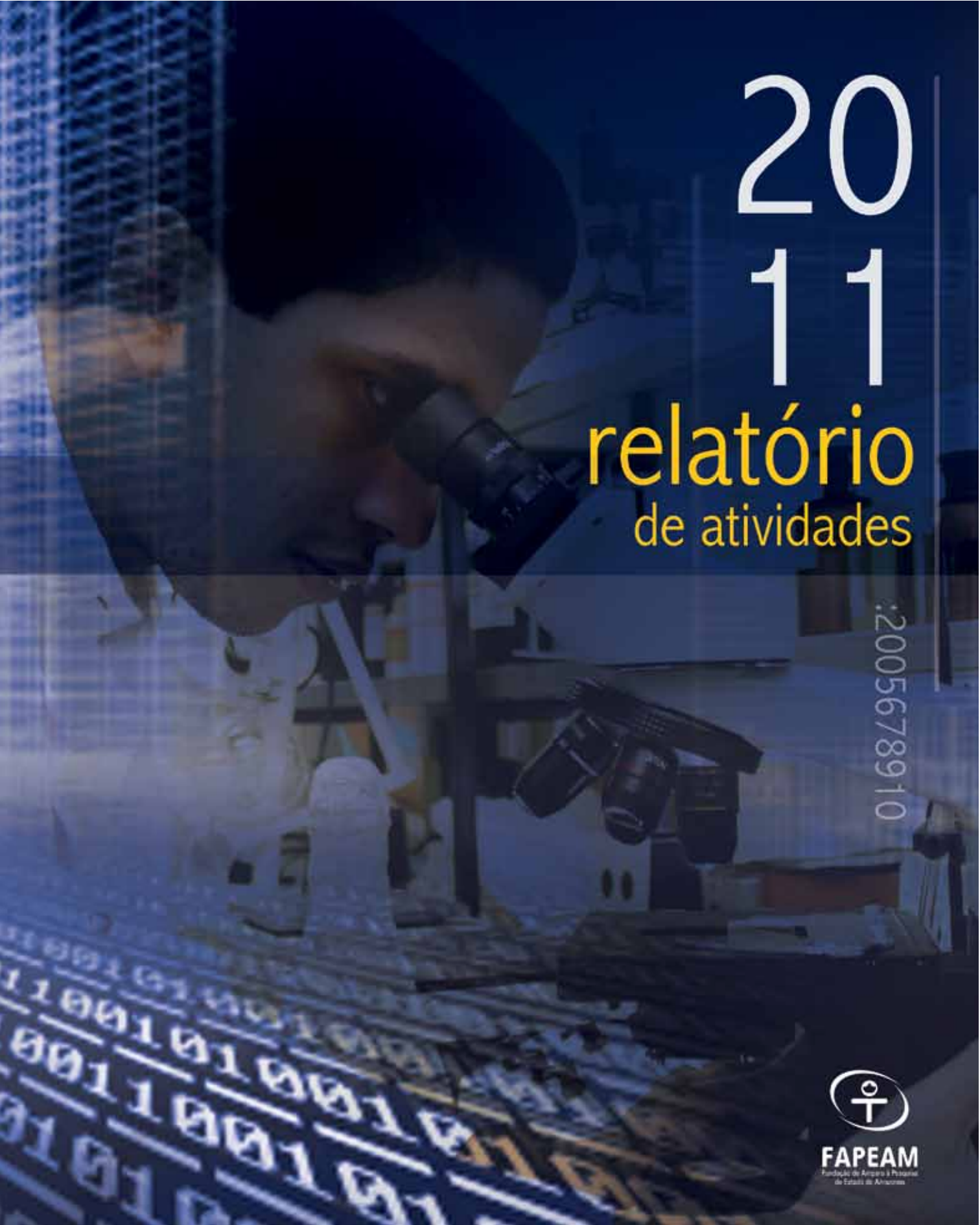
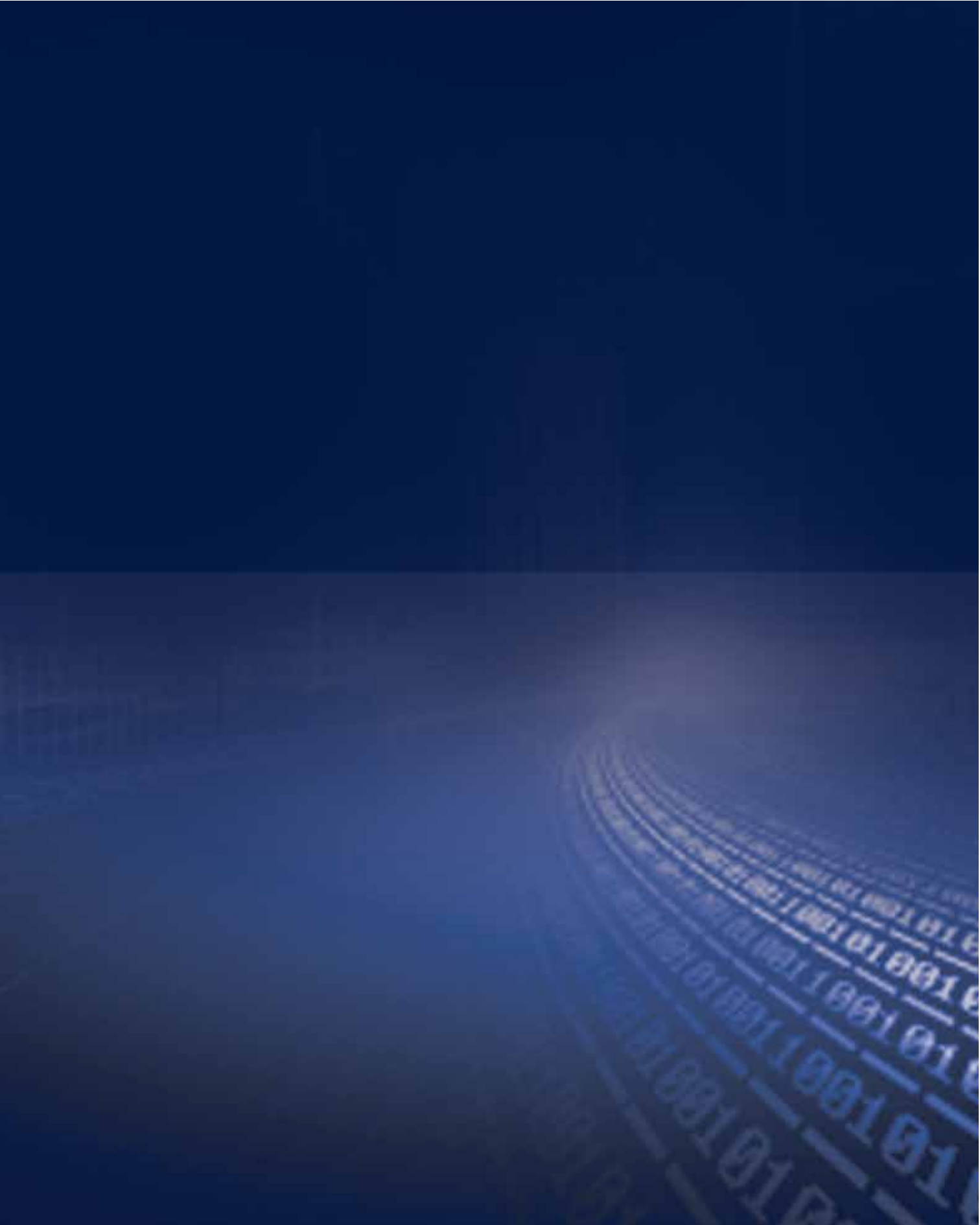


2011 relatório de atividades

:2005678910

FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas

Relatório de atividades 2011

:200567891O

2011 relatório de atividades

:200567891O

Omar José Abdel Aziz
Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira
Vice-Governador do Estado do Amazonas

Odenildo Teixeira Sena
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas – Secti - AM

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Diretora-Presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - Fapeam

Jorge Ivan Rebelo Porto
(até março de 2012)
Andrea Viviana Waichman
(a partir de abril de 2012)
Diretora Técnico-Científica

Jorge Edson Queiroz da Silva
Diretor Administrativo-Financeiro

Conselho Superior
Odenildo Teixeira Sena
Presidente

Adele Schwartz Benzaken
Membro

Denis Benchimol Minev
Membro

Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto
Membro

Isper Abrahim Lima
Membro

José Aldemir de Oliveira
Membro

José Maurício do Rêgo Feitoza
Membro

Mário Neto Borges
Membro

Niro Higuchi
Membro

Roberto Sena Rocha
Membro

Ulisses Tapajós Neto
Membro

Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias
Titulares
Antônio José Inhamuns da Silva
Kaoru Yuyama
Luís Antônio Serrão Contim
Luiz Marcelo Brum Rossi

Subcâmara: Ciências Biológicas
Titulares
Felipe Arley Costa Pessoa
Ires Paula de Andrade Miranda
Jorge Ivan Rebelo Porto
Sílvia Cássia Brandão Justiniano
Suplente
Vera Margarete Scarpassa

Subcâmara: Ciências da Saúde
Titulares
Adriana Malheiro
Flor Ernestina Martinez Espinosa
Joselita Maria Mendes dos Santos
Maria Luiza Garnelo Pereira
Suplentes
Jefferson Jurema Silva
Miriam Silva Rafael

Subcâmara: Engenharias
Titular
Edward David Moreno Ordonez

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra
Titulares
Claudete Catanhede do Nascimento
Sérgio Ricardo Nozawa
Valdir Florêncio da Veiga Júnior
Suplente
Maria de Jesus Coutinho Varejão

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais
Titulares
Maria Inês Gasparetto Higuchi
Milanez Silva de Souza
Vitangelo Plantamura

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pesquisa

Subcâmara: Ciências Agrárias
Titular
Gláucia Maria Pastore
Suplentes
Evoy Zaniboni Filho
Milton Kanashiro
Nelson Venturin

Subcâmara: Ciências da Saúde
Titular
Dulcineia Saes Parra Abdalla
Suplentes
Ana Lúcia Teles Rabello
Reynaldo Dietze

Subcâmara: Ciências Biológicas
Titular
João Antônio Pegas Henriques
Suplente
João Santana da Silva

Subcâmara: Ciências Humanas e Sociais
Titular
Gilberto Cardoso Alves Velho
Suplente
Rosa Ester Rossini

Subcâmara: Ciências Exatas e da Terra
Titular
Cid Bartolomeu de Araújo
Suplentes
Caetano Traina Júnior
Fernando Cláudio Zawislak

Subcâmara: Engenharias
Titular
Jaime Arturo Ramirez

Subcâmara: Linguística, Letras e Artes
Titular
Benjamin Abdala Júnior
Suplente
Antônio Dimas

Câmara de Assessoramento Científico - Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Titulares
Ana Cyra dos Santos Lucas
Paulo de Tarso Barbosa Sampaio
Suplentes
Francisco Célio Maia Chaves
Jefferson Jurema Silva
Paulo Henrique Rocha Aride
Rubens Tomio Honda

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
Titular
Sandra Patrícia Zanotto

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguística, Letras e Artes
Titular
Milanez Silva de Souza

Membros Externos da Câmara de Assessoramento Científico – Pós-Graduação

Subcâmara: Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde
Titular
Waldir Mantovani
Suplentes
Elizabeth Ferreira Rangel
Judson Ferreira Valentim

Subcâmara: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
Philipe Oliver Alexandre Navaux

Subcâmara: Ciências Humanas, Sociais e Linguística, Letras e Artes
Bela Feldman Bianco

Publicação da Fapeam

Coordenação Editorial
Cristiane Barbosa
Edilson de Souza Soares

Sistematização e Textos
Edilson de Souza Soares
Renata Syallen Veiga

Colaboração
Anne Hiléia Santos Lêda
Haline Pereira de Oliveira
Jorge Edson Queiroz da Silva
Lady Mariana Siqueira Pinheiro
Lauana Mirela Damasceno Lucas
Moema de Souza Amorim
Nelise Galvão de Lima
Rosimeiry de Freitas Rodrigues

Produção executiva, redação e revisão técnica
Edilson de Souza Soares

Revisão
Jesua da Silva Maia
Lourdes de Fátima Moraes de Sousa

Projeto Gráfico
Suellen Freitas

Diagramação e gráficos
Carla Cristina Vasconcelos Batista

Fotografias
Ricardo Oliveira

:2005678910 **7**

Fapeam
Travessa do Dera, s/n - Flores
CEP 69058-793, Manaus -AM
Tel. (92) 3878-4000
e-mail: gabinete@fapeam.am.gov.br
www.fapeam.am.gov.br
Twitter: www.twitter.com/fapeam
Facebook: www.facebook.com/fapeamazonas

APRESENTAÇÃO

Novas oportunidades. O ano de 2011, sem dúvidas, ficou marcado na jovem história da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) como um ano em que novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social, por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação, foram criadas pelo Governo do Estado do Amazonas.

No campo da formação de capital humano, eixo prioritário na política do Estado e da Fapeam, por exemplo, sem abrir mão das ações exitosas em curso desde 2003 – que até o fim de 2010 já haviam contribuído para a formação de mais de 13,6 mil estudantes da educação básica até o doutorado e que em 2011 oportunizaram mais de 3,1 mil bolsas para esse fim – novos programas foram criados para atingir objetivos estratégicos nesse eixo de formação. É o caso do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias) e do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação (RH-TI).

Essas ações, que têm como parceiros a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti - AM) e a Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (Seduc - AM), além da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), no caso do RH-TI, visam fomentar o desenvolvimento das áreas estratégicas de Engenharias e Tecnologia da Informação no Estado do Amazonas, sobretudo no que concerne à qualificação de pessoas, trabalhando de forma integral o processo de formação nessas áreas, retroagindo o foco para a educação básica e avançando a perspectiva para a pós-graduação. Dessa forma, essas iniciativas oportunizaram que estudantes, a partir do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas sediadas em Manaus, recebessem tutoria e apoio especializado de professores e graduandos, criteriosamente selecionados, além de um pesquisador doutor de cada área respectiva, para ingressarem em cursos superiores nas áreas das Engenharias e Tecnologia da Informação, ofertados por universidades públicas. É uma ação ousada e inédita que, acreditamos, deverá se tornar referência para enfrentar gargalos na formação de recursos humanos em áreas específicas, de importância estratégica e carentes no Estado e no País.

Novas oportunidades também foram criadas para o desenvolvimento do setor produtivo, por meio da inovação tecnológica. Os investimentos no apoio ao desenvolvimento de

No campo da formação de capital humano, eixo prioritário na política do Estado e da Fapeam, por exemplo, sem abrir mão das ações exitosas em curso desde 2003 – que até o fim de 2010 já haviam contribuído para a formação de mais de 13.6 mil estudantes da educação básica até o doutorado e que em 2011 oportunizaram mais de 3.1 mil bolsas para esse fim – novos programas foram criados para atingir objetivos estratégicos nesse eixo de formação. É o caso do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias) e do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação (RH-TI).

• • •

produtos e processos inovadores, sobretudo aqueles com forte interface com as nossas potencialidades amazônicas foram, em 2011, substancialmente ampliados por meio da subvenção econômica a microempresas e empresas de pequeno porte, o que aconteceu por meio de mais uma parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos para a execução do Programa de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe Integração), que, de uma vez só, estará disponibilizando R$ 6 milhões para essa finalidade.

Atenta ao movimento da ciência brasileira no sentido da internacionalização de nosso capital intelectual, a Fapeam começou em 2011 a empreender ações concretas nesse sentido. É o caso do Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design (RH-Design), uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas (Sebrae - AM) e com a Secti - AM que está possibilitando que um grupo de profissionais da área de design receba treinamento especializado no Centro Tecnológico do Setor de Madeira e Móveis da Região de Marche na Itália (Cosmob), para que no retorno desse grupo micro e pequenas empresas do setor possam ser diretamente beneficiadas por esses profissionais qualificados.

Em 2011, por meio de uma articulação feita no seio do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), a Fapeam firmou parceria com a L'Agence InterÉtablissements de Recherche pour le Développement (Aird), que irá permitir a mobilidade e o intercâmbio de cientistas e pesquisadores do Amazonas com pesquisadores franceses vinculados ao Aird, visando à realização de projetos conjuntos.

Além dessas, muitas outras oportunidades foram criadas para instituições que atuam direta ou indiretamente em Ciência, Tecnologia e Inovação, empresas, cientistas, pesquisadores, grupos de pesquisa e estudantes de todos os níveis de ensino, dentre outros beneficiários. A política de manutenção das ações e diretrizes historicamente efetivas na trajetória da Fundação, incrementada com as novas modalidades e oportunidades de fomento descerradas em 2011, resultou no maior volume de recursos já executados pela Fapeam em um ano. As páginas que se seguem tentarão traduzir, de forma pontual, o que esses mais de R$ 46 milhões contribuíram para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas no ano de 2011.

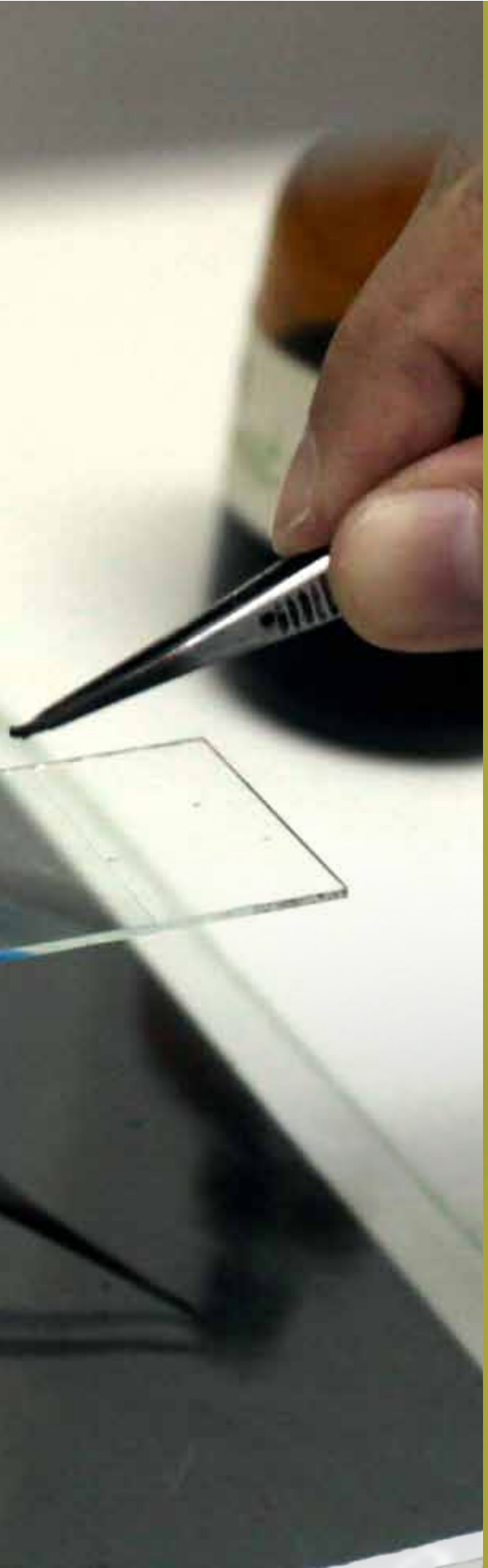
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão

Diretora-presidenta

As páginas que se seguem tentarão traduzir, de forma pontual, o que esses mais de R$ 46 milhões contribuíram para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas no ano de 2011.

SUMÁRIO

Apresentação	09
1. Dados financeiros	14
1.1 Execução financeira	16
1.2 Recursos captados por meio de acordos e convênios	18
2. Editais lançados	20
3. Instituições beneficiadas com os investimentos da Fapeam	24
4. Formação e capacitação de capital humano	27
4.1 Visão geral das bolsas concedidas	28
4.2 Investimentos na educação básica (Iniciação Científica Júnior)	30
4.3 Investimentos no ensino de graduação (Iniciação Científica)	33
4.4 Investimentos na pós-graduação (Mestrado e Doutorado)	35
4.5 Outras ações de formação e capacitação de capital humano	41
5. Fomento à pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação	42
5.1 Fomento à pesquisa na área da Saúde	44
5.2 Fomento à pesquisa na área da Inovação Tecnológica (setor produtivo)	47
5.3 Fomento ao incentivo e estruturação da pesquisa em instituições ligadas ao Estado	49
6. Apoio à popularização e difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação	52
6.1 Apoio à Difusão Científica - Interação entre pesquisadores amazonenses e pesquisadores de outros Estados e países	55



6.2 Apoio à Divulgação Científica - Informações resultantes de pesquisa científica, tecnológica e de inovação disponibilizadas ao grande público 57

6.3 Outras ações de incentivo à divulgação e difusão científicas 61

7. Novas oportunidades 63

7.1 Programas estratégicos de indução à formação de recursos humanos em Engenharias e em Tecnologia da Informação no Amazonas (Pró-Engenharias e RH-TI) 64

7.2 Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP CT&I) 68

7.3 Programa de Apoio à fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental (Fixam - PRÓ-TI/Amazônia) 69

7.4 Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem – Fapeam/CNPq) 70

7.5 Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design (RH-Design - Fapeam/Sebrae) 71

7.6 Programa de Cooperação Bilateral Fapeam/Aird– 2011 72

7.7 Programa de Apoio à Pesquisa (Universal Amazonas) 73

8. O que vem por aí 74

8.1 Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva 76

8.2 Programa de Apoio às Fundações Estaduais de Saúde 77

8.3 Programa de Apoio a Incubadoras 78

:2005678910

1.
DADOS FINANCEIROS

...

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas a (Fapeam) estimula o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de modalidades de apoio como financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas (formação e qualificação de pesquisadores), organização e participação em eventos científicos, incentivo à formação de redes de pesquisa, apoio a publicações científicas e tecnológicas, além da inovação tecnológica nas empresas.

Em 2011, o Governo do Estado do Amazonas investiu mais de **R$ 39,97 milhões** no apoio à infraestrutura e organização de instituições com sede no Estado, para o desenvolvimento de pesquisas e formação de recursos humanos no Amazonas, somados a **R$ 6,61 milhões** obtidos de convênios e outras captações externas, provenientes de parcerias com agências federais de fomento (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) atingindo o total de **R$ 46,59 milhões**.

Essa estratégia de captar recursos junto a esses parceiros tem se mostrado decisiva e exitosa para a ampliação dos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado, representando 14,2% do montante aplicado.

1.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Tabela 1 apresenta o resultado final da execução financeira – em números percentuais – entre 2003 e 2011. A distribuição apresentada permite verificar o desempenho crescente da execução nesse período.

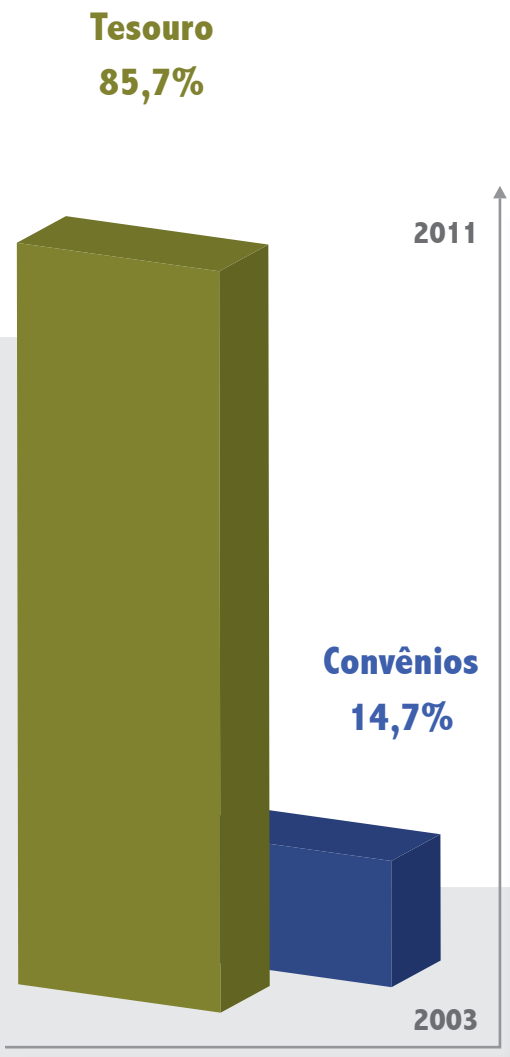
Foto: Stock.XCHNG

A operação do fomento pela Fapeam abrange e alcança inúmeras instituições (estaduais, federais, municipais e privadas) que compõem o Sistema de CT&I do Amazonas, o que permitiu aproximar a ciência da sociedade.

A operação do fomento pela Fapeam abrange e alcança inúmeras instituições (estaduais, federais, municipais e privadas) que compõem o Sistema de CT&I do Amazonas, o que permitiu aproximar a ciência da sociedade, a estruturação de novos espaços de pesquisa, o desenvolvimento de pesquisas estratégicas e em áreas complexas, o aumento da formação de recursos humanos de alto nível e o apoio e fortalecimento dos grupos de pesquisa locais, além de inserir o setor produtivo de micro e pequenas empresas no cenário da inovação.

Tabela 1 ***Recursos financeiros executados entre 2003 e 2011 pela Fapeam.***

	Tesouro	Convênios
2003	R$ 5.830.726,39	-
2004	R$ 15.768.522,84	R$ 1.289.961,92
2005	R$ 27.434.582,40	R$ 2.889.592,67
2006	R$ 21.513.606,75	R$ 3.387.394,01
2007	R$ 29.424.943,19	R$ 6.112.171,44
2008	R$ 37.964.996,82	R$ 7.370.579,58
2009	R$ 33.047.863,14	R$ 5.661.619,75
2010	R$ 31.284.861,38	R$ 8.135.750,13
2011	R$ 39.978.324,09	R$ 6.613.323,09



Fonte: Diretoria Administrativo-Financeira da Fapeam – DAF/Fapeam

	Tesouro	Convênios
TOTAL PARCIAL	R$ 242.248.427,00	R$ 41.460.392,59
TOTAL GERAL		R$ 283.708.819,59

1.2 RECURSOS CAPTADOS POR MEIO DE ACORDOS E CONVÊNIOS

Procurando implantar e concretizar uma política de parcerias e de captação de recursos externos, a Fapeam vem ampliando seu relacionamento com o CNPq e a Finep, vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com a Capes, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e também a instituições internacionais como L'Agence Inter-Établissements de Recherche Pour Le Développement (Aird). Em 2011, a Fapeam e o Aird lançaram um edital em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas (Secti - AM), cujo apoio destinou-se ao financiamento da mobilidade de cientistas e pesquisadores com atuação em projetos de PD&I, nos quais houvesse colaboração científica entre pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa no Estado do Amazonas e instituições localizadas na Guiana Francesa ou na França.

De acordo com os recursos captados externamente em 2011, verifica-se a participação de entidades federais, estaduais e privadas. Desse montante, a Fapeam alocou R$ 3.725.908,72 milhões como contrapartida e captou outros R$ 8.778.046,72 milhões por meio de Convênios, conforme mostra a Tabela 2.

Tabela 2 *Investimentos estaduais e de convênios captados pela Fapeam em 2011.*

INSTITUIÇÃO	CONCEDENTE	Fapeam	VALOR GLOBAL
Censipam	-	R$ 336.096,00	R$ 336.096,00
CNPq	R$ 3.710.020,72	R$ 2.594.020,72	R$ 6.304.041,44
Fiocruz	R$ 1.800.000,00	R$ 180.000,00	R$ 1.980.000,00
Sebrae	R$ 65.000,00	R$ 65.000,00	R$ 130.000,00
Suframa	R$ 3.203.026,00	R$ 550.792,00	R$ 3.753.818,00
TOTAL	**R$ 8.778.046,72**	**R$ 3.725.908,72**	**R$ 12.503.955,44**

Fonte: Núcleo de Convênios da Fapeam

Procurando implantar e concretizar uma política de parcerias e de captação de recursos externos, a Fapeam vem ampliando seu relacionamento com o CNPq e Finep, vinculados ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

2.
EDITAIS LANÇADOS

...

Em 2011, a Fapeam ofertou publicamente 28 programas. Desses, 14 foram implementados com recursos exclusivos da Fundação.

Tabela 3 ***Editais lançados pela Fapeam em 2011.***

Edital/Decisão	*Programa*	*Agências Financiadoras*	*Recursos Aportados*
001/2011	**PCE/FAS** – Programa Ciência na Escola – Edição Especial – FAS	Fapeam/ Fundação Amazônia Sustentável (FAS)	R$ 213.856,00
002/2011	**RH – Interinstitucional** - Fluxo Contínuo - Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas	Fapeam	R$ 1.200.000,00
003/2011	**Pappe Integração** – Programa de Subvenção à Pesquisa em Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste	Fapeam/Finep	R$ 6.000.000,00
004/2011	**Convênio CBA** – Programa para o Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	Fapeam/Suframa/ MCTI	R$ 3.953.818,00
005/2011	**PGCT** – Programa Gestão em C&T	Fapeam	R$ 500.000,00
006/2011	**PDAEST/AM/CNPq** – Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas	Fapeam/CNPq	R$ 8.952.300,00
007/2011	**PRODPD-PPGSS/AM/Capes** – Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas	Fapeam/Capes	R$ 9.074.000,00
008/2011	**PRO DPD-Bolsas/AM/Capes** – Programa de Formação de Doutores em Áreas Estratégicas	Fapeam/Capes	R$ 12.939.000,00
009/2011	**Pronem** – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes	Fapeam/CNPq	R$ 3.000.000,00

Edital/Decisão	*Programa*	*Agências Financiadoras*	*Recursos Aportados*
010/2011	**PPP** – Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos	Fapeam/CNPq	R$ 3.000.000,00
011/2011	**RH-Design/Fapeam/Sebrae** – Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design	Fapeam/Sebrae-AM	R$ 130.000,00
012/2011	**Piepi - PGSS** – Programa de Integração entre Instituições de Ensino, Pesquisa e Inovação – Pós-Graduação Stricto Sensu	Fapeam	R$ 600.000,00
013/2011	**Comunicação Científica** – Programa de Apoio à Divulgação da Ciência	Fapeam	R$ 780.000,00
014/2011	**PGCT/AM-Cide** - Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia no Amazonas	Fapeam	R$ 181.392,00
015/2011	**Pibic Jr** – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior	Fapeam/CNPq	R$ 540.960,00
016/2011	Programa de Apoio para o Salão de Negócios Criativos	Sebrae/Suframa	*
017/2011	**Fapeam/Aird** – Programa de Cooperação Bilateral Fapeam/Aird – 2011	Fapeam/Aird	R$ 1.000.000,00
018/2011	**POP CT&I** – Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e inovação	Fapeam	R$ 1.000.000,00
019/2011	Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico	Fapeam	R$ 42.000,00
020/2011	**Comunicação Científica** – Programa de Apoio à Divulgação da Ciência	Fapeam	R$ 243.968,00
021/2011	**Universal Amazonas** – Programa de Apoio à Pesquisa	Fapeam	R$ 5.417.600,00

Edital/Decisão	Programa	Agências Financiadoras	Recursos Aportados
022/2011	**PGCT/AM – Bionorte** – Programa de Gestão em Ciência e Tecnologia no Amazonas	Fapeam	R$ 428.976,00
023/2011	**Fixam – Pró-TI/Amazônia** – Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental	Fapeam/Finep/ Suframa	R$ 3.360.000,00
024/2011	**RH-TI** – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação	Fapeam/Finep/ Suframa	R$ 800.000,00
025/2011	**Pró-Engenharias** – Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas	Fapeam	R$ 800.000,00
026/2011	**Pape** – Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos	Fapeam	R$ 800.000,00
027/2011	**RH-Interiorização** – Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-graduados para o Interior do Estado do Amazonas	Fapeam	R$ 2.221.240,00
028/2011	**RH-Posgrad Mestrado**– Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas	Fapeam	R$ 1.374.360,00
	TOTAL		**R$ 68.553.470,00**

Fonte: Departamento de Análise de Projetos – Deap/ Fapeam

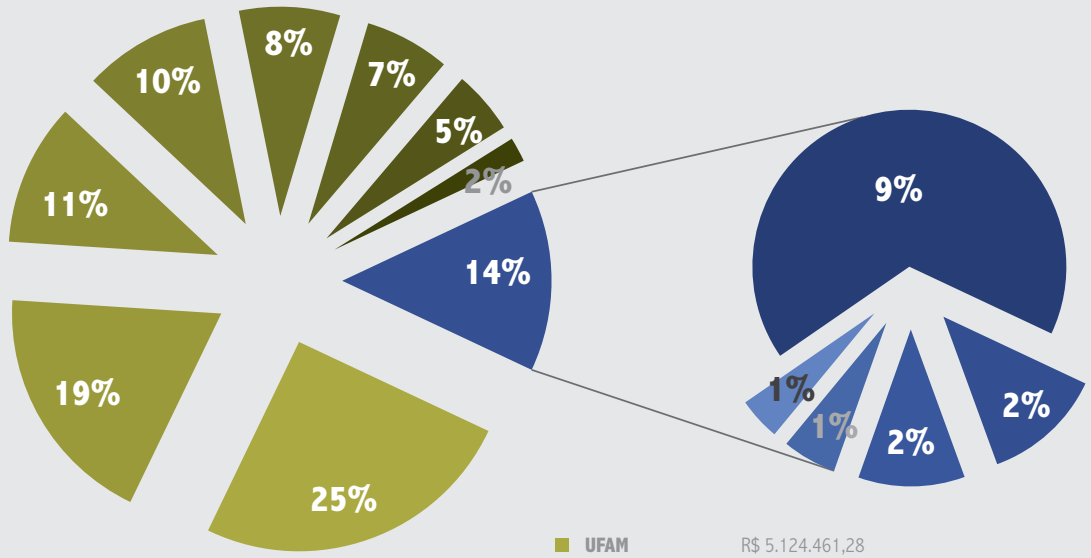
** Recursos exclusivos da Suframa*

3. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS COM OS INVESTIMENTOS DA FAPEAM

...

A Fapeam, em 2011, concedeu apoio financeiro, de modo direto (fomento institucional) ou indireto (fomento disponibilizado aos pesquisadores), a dezenas de instituições públicas e privadas do Amazonas. Cerca de 40% dos recursos concedidos no ano foram captados pelas maiores instituições de pesquisa do Estado: Universidade Federal do Amazonas (Ufam) – 25%, Universidade do Estado do Amazonas (UEA) – 8%, e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) – 7%.

Figura 1 ***Instituições beneficiadas com recursos financeiros da Fapeam em 2011.***



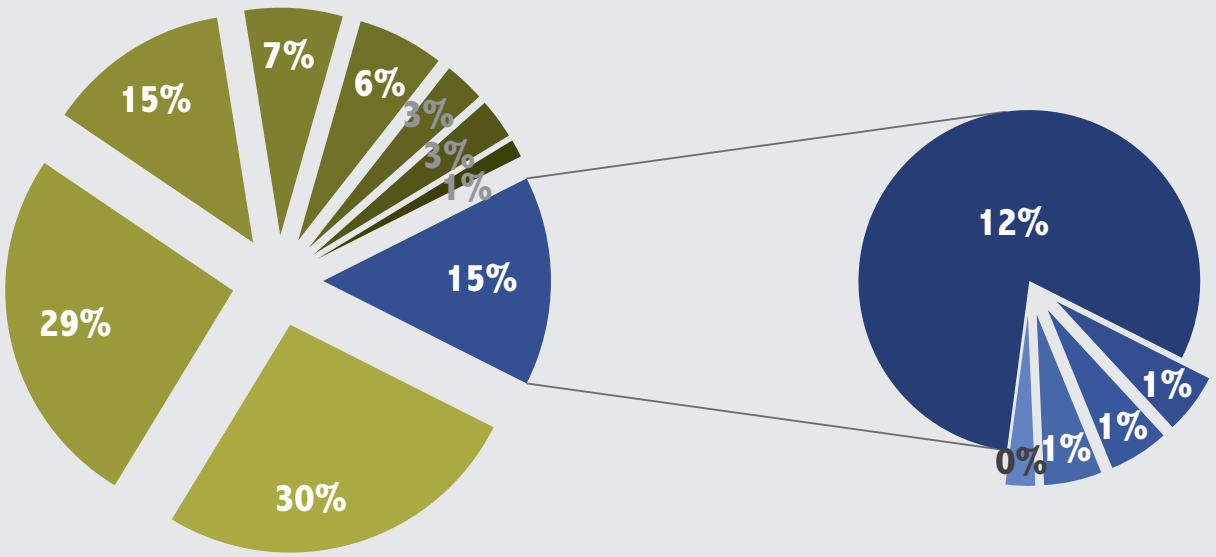
UFAM	R$ 5.124.461,28
CBA	R$ 3.840.658,00
SEDUC	R$ 2.237.033,49
FMT -HVD	R$ 1.999.919,25
UEA	R$ 1.587.854,84
INPA	R$ 1.343.695,67
SEMED MANAUS	R$ 994.620,50
IFAM	R$ 387.538,50
FUNTEC	R$ 354.188,00
FUCAPI	R$ 312.637,83
UNINORTE	R$ 159.210,00
EMBRAPA	R$ 125.280,00
DIVERSOS	R$ 1.896.586,25
TOTAL	**R$ 20.363.683,61**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (Extraídas da página eletrônica da Fapeam).

Historicamente, os investimentos da Fapeam na Ufam, Inpa e UEA totalizam 74% de todo o investimento feito pela Fundação, representando um montante de mais de R$ 175 milhões.

Os investimentos feitos nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs) também merecem destaque, representando 6% do volume investido pela Fundação ou R$ 16,5 milhões.

Figura 2 ***Instituições beneficiadas pela Fapeam no período de 2003 a 2011.***



UFAM	R$ 70.800.556,61
INPA	R$ 69.472.639,29
UEA	R$ 35.019.576,80
CBA	R$ 18.748.271,60
MPEs	R$ 16.545.943,79
SEDUC	R$ 7.804.180,57
FMTAM	R$ 7.685.894,79
ILMD/FIOCRUZ	R$ 3.410.626,43
SEMED MANAUS	R$ 2.286.472,31
FHEMOAM	R$ 2.278.220,49
EMBRAPA	R$ 2.191.074,43
NILTON LINS	R$ 1.119.123,12
DIVERSAS	R$ 32.160.798,38
TOTAL	**R$ 269.523.378,61**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

4. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

...

4.1 VISÃO GERAL DAS BOLSAS CONCEDIDAS

O pilar básico do desenvolvimento científico e tecnológico de qualquer sociedade está na formação e capacitação de capital humano. A Fapeam tem a missão basilar de apoiar a formação de recursos humanos qualificados, do Ensino Fundamental ao pós-doutorado, dando suporte à formação de pesquisadores para atuarem no Estado por entender que isso é condição essencial para estruturar novas plataformas tecnológicas, necessárias à diversificação da economia de modo sustentável.

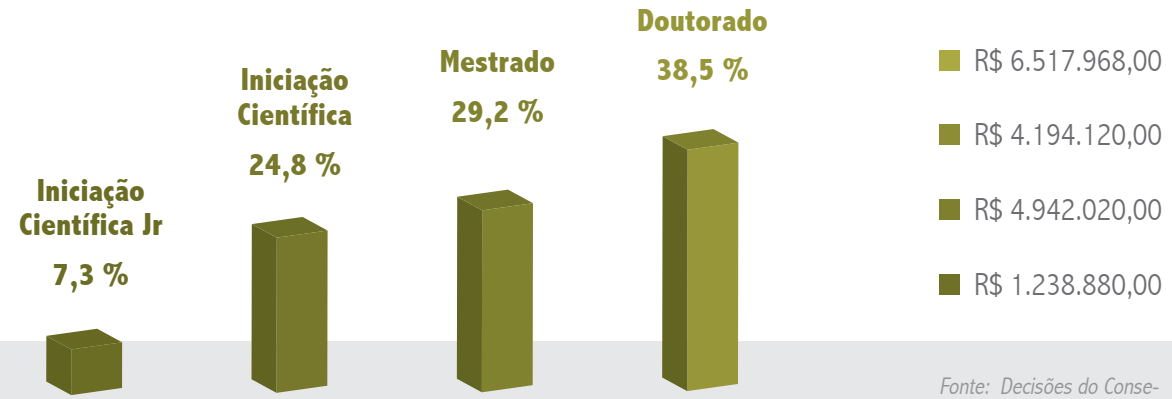
Em 2011, a Fundação ofertou 3.116 bolsas de estudo em todos os níveis de ensino, o que representou um investimento de R$ 16.892.988,00, demandando 36,2% de todo volume de recursos investidos no ano, conforme mostram a Tabela 4 e a Figura 3.

Tabela 4 ***Distribuição de bolsas de estudos, por nível de ensino, concedidas em 2011.***

Nível de Ensino	*Quantidade*
Iniciação Científica Jr (Ensinos Fundamental e Médio)	1497
Iniciação Científica (Graduação)	1162
Mestrado	295
Doutorado	162
TOTAL	**3116**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (2011), extraídas da página eletrônica da Fapeam.

Figura 3 *Investimentos da Fapeam e parcerias para formação de capital humano em 2011.*



Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

A Fapeam, em sua trajetória de 2003 a 2011, envidou esforços para oportunizar a qualificação de pessoas, da educação básica ao doutorado, tendo em vista a consolidação de uma larga base de recursos humanos.

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (Extraídas da página eletrônica da Fapeam)

Tabela 5 *Bolsas para formação de recursos humanos para atuarem em CT&I concedidas pela Fapeam (2003-2011).*

Ano	Iniciação Científica Jr	Iniciação Científica	Mestrado	Doutorado	GLOBAL
2003	155	260	81	26	522
2004	312	767	117	23	1219
2005	231	811	48	2	1092
2006	539	895	151	44	1629
2007	254	957	206	98	1515
2008	787	1201	220	116	2324
2009	1561	1064	163	57	2845
2010	1050	1027	269	162	2501
2011	1497	1162	295	155	3116
TOTAL	**6.386**	**8.144**	**1.550**	**683**	**16.763**

4.2 INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

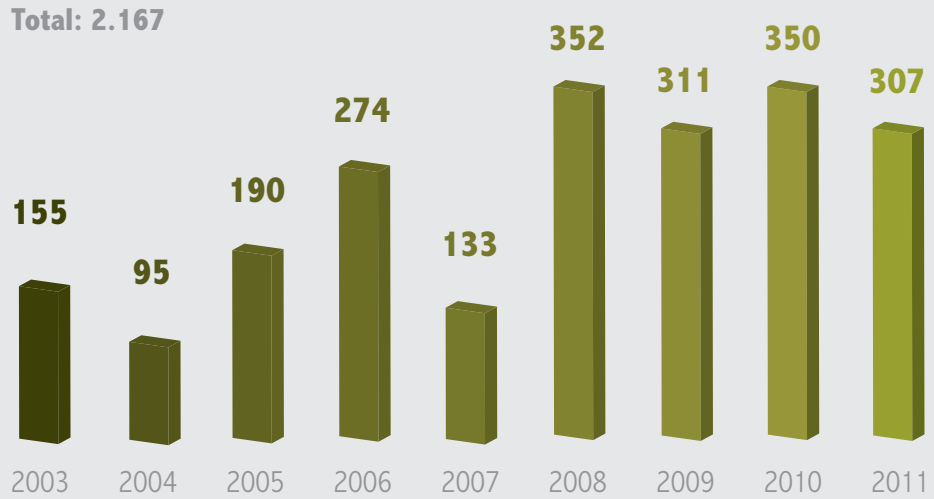
(INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR)

Visando à inserção e atuação de jovens estudantes no ambiente científico, tecnológico ou de inovação, a Fapeam investe na formação de capital humano na base, a partir do 6º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio.

Em 2011, a Fapeam, novamente em parceria com o CNPq, lançou mais uma edição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Pibic Jr), disponibilizando um investimento de R$ 382 mil para a implementação de 307 quotas de bolsas para a capital e o interior do Estado.

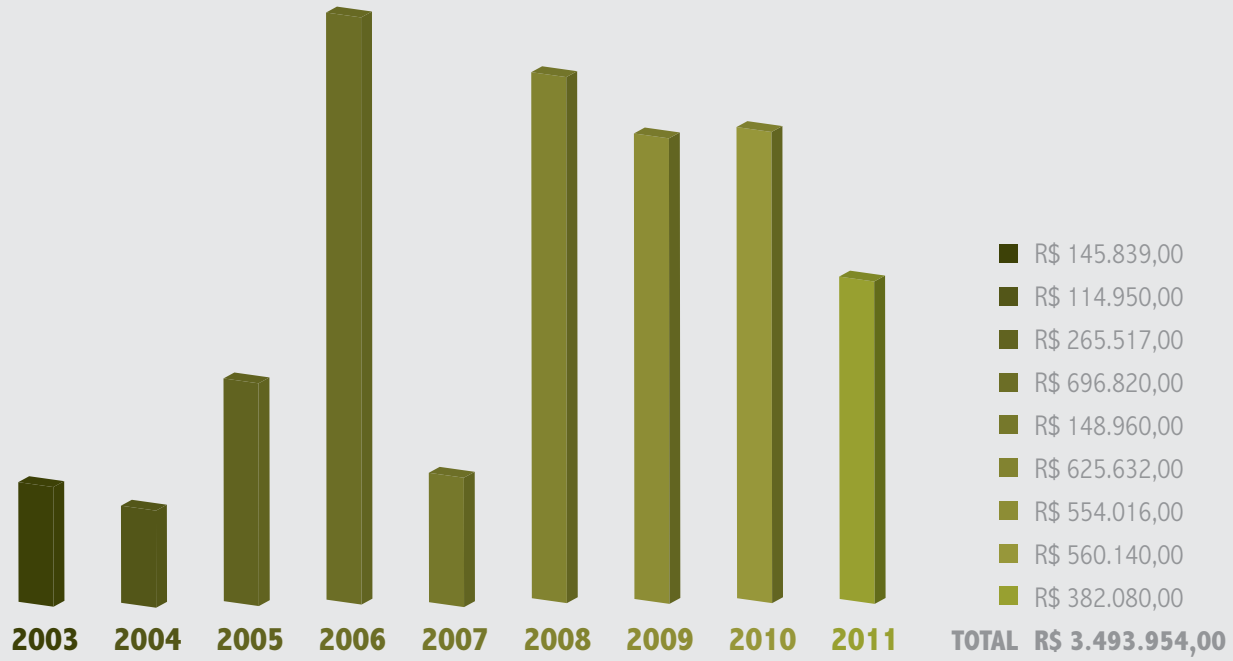
Essa parceria com o CNPq tem importância histórica, pois resultou na primeira chamada pública da Fapeam, lançada no dia 10 de julho de 2003. Desde então, o programa vem se consolidando como uma importante ferramenta para a formação de uma cultura de pesquisa e inovação no Amazonas pela inserção de jovens estudantes de escolas públicas no universo da pesquisa científica.

Figura 4 ***Bolsas concedidas pelo programa Pibic Jr no período de 2003 a 2011 (Fapeam e CNPq).***



Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

Figura 5 *Recursos investidos no âmbito do programa Pibic Jr (Fapeam e CNPq).*



Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

O Programa Ciência na Escola (PCE) tem merecido destaque dentre as ações da Fapeam, fomentando a formação científica continuada de professores, despertando a vocação científica e incentivando talentos entre os estudantes do ensino público no Amazonas. O PCE, que conta com a participação da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (Seduc - AM) e da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (Semed), já contabiliza 238 projetos aprovados (128 na capital e 110 no interior) e 1.666 bolsas ofertadas a estudantes e professores (sendo 770 para o interior), investindo R$ 3.077.249,88, em 2011. Em edições especiais também participaram a Fundação Amazonas Sustentável (FAS) e a Secretaria Municipal de Educação de Itacoatiara (Semed/Itacoatiara).

Tabela 6 *Número de projetos apoiados e bolsas concedidas pelo PCE em 2011.*

Instituição beneficiada	Nº de projetos apoiados		Nº de bolsas concedidas	
	Capital	Interior	Capital	Interior
Seduc - AM	90	90	630	630
Semed MANAUS	38	-	266	-
Semed ITACOATIARA	-	9	-	63
FAS	-	11	-	77
TOTAL	**128**	**110**	**896**	**770**
TOTAL	*238*		*1.666*	

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

Somadas as cinco edições anuais históricas do PCE, constata-se um investimento de R$ 10.090.652,88, resultado de 764 projetos executados e mais de 5 mil bolsas concedidas.

Tabela 7 *Número de projetos apoiados e bolsas concedidas pelo Programa Ciência na Escola (PCE) em todas as edições (2004, 2008, 2009, 2010 e 2011).*

EDIÇÃO	Nº de projetos apoiados		Nº de bolsas concedidas	
	Capital	Interior	Capital	Interior
2004	7	-	100	-
2008	75	4	525	28
2009	151	85	1.057	595
2010	113	91	791	637
2011	128	110	896	770
TOTAL	**474**	**290**	**3.369**	**2.030**
TOTAL	*764*		*5.399*	

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

4.3 INVESTIMENTOS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

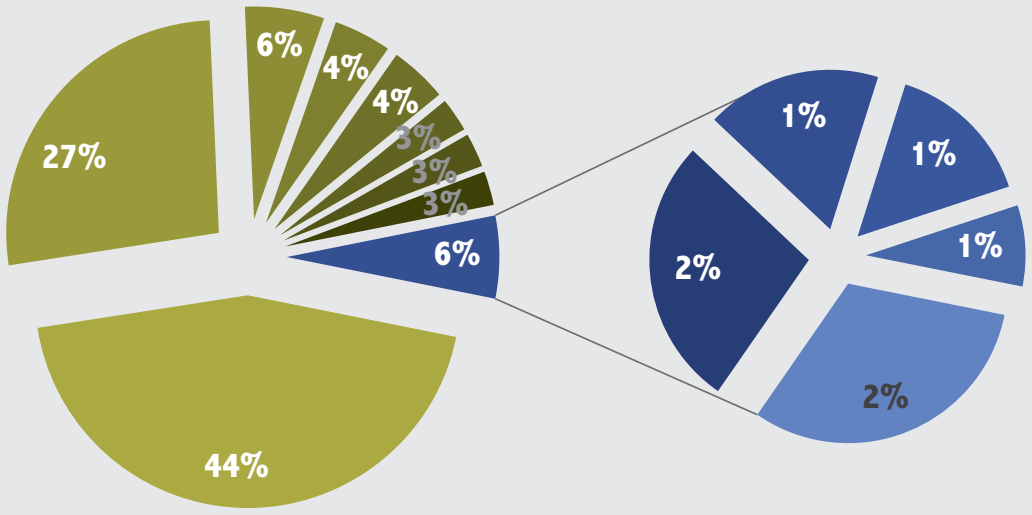
(INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

O desafio das universidades hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los como solução para as necessidades da sociedade. É, de acordo com essa perspectiva, que a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa torna-se um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior.

Nessa direção, a Fapeam concedeu um total de 1.162 quotas de bolsas, por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica (Paic), às Instituições de Ensino e/ou Pesquisa do Estado do Amazonas (Ipes), disponibilizando R$ 4.531.680,00 para implementação de quotas de bolsas e auxílio-pesquisa.

A figura 6 demonstra a distribuição das instituições beneficiadas com quotas de bolsas pelo programa em 2011.

Figura 6 ***Instituições beneficiadas com bolsas pelo Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas (Paic-AM).***

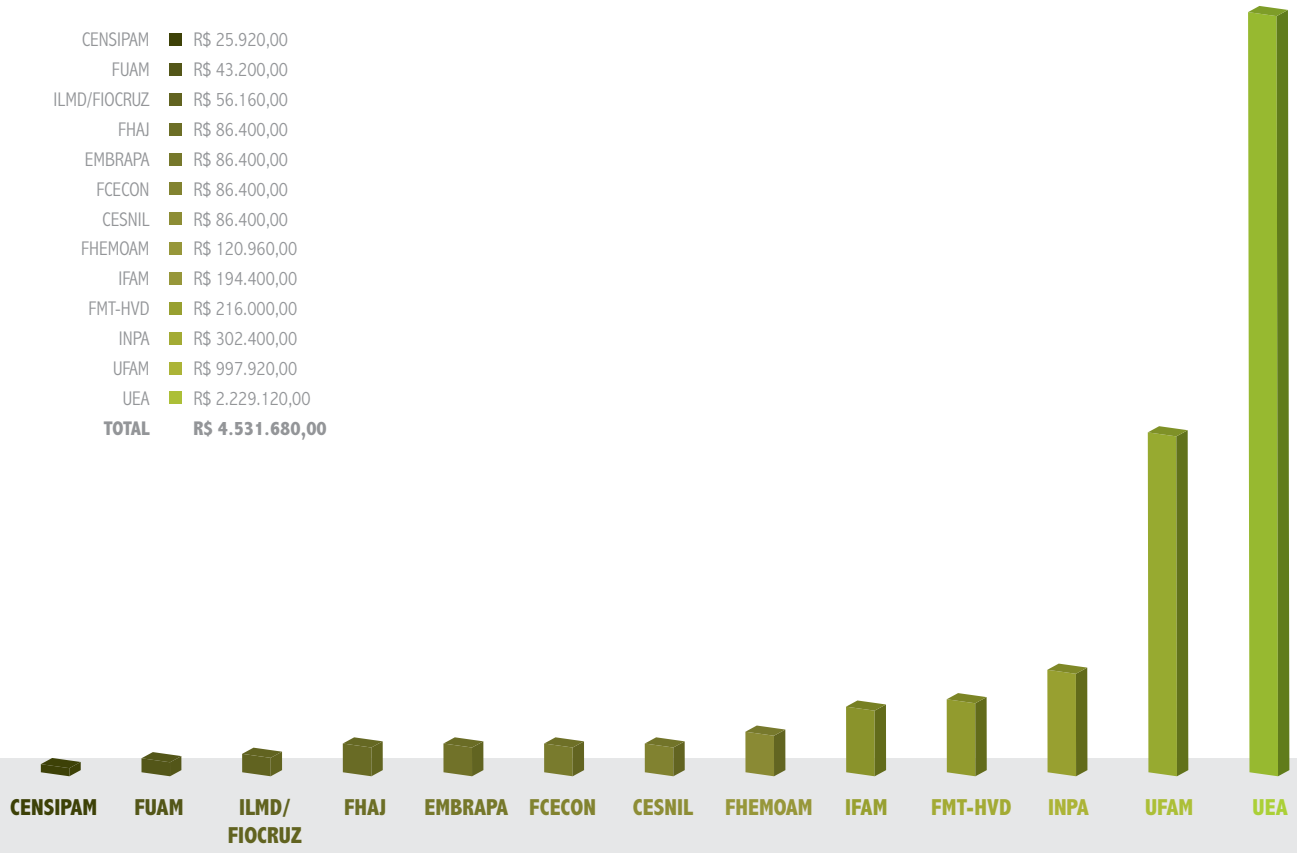


UEA	516
UFAM	311
INPA	70
FMT-HVD/AM	51
IFAM	51
EMBRAPA	30
FHAJ	30
FHEMOAM	30
FCECON	23
UNINILTON LINS	20
ILMD/FIOCRUZ	13
FUAM	11
CENSIPAM	6
TOTAL	1.162

Fonte: Departamento de Análise de Projetos (Deap) Fapeam/ Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

A figura 7 demonstra como foram distribuídos os recursos investidos no Paic - AM, conforme as instituições beneficiadas com bolsas de estudo pelo Programa em 2011.

FIGURA 7 ***Distribuição de investimentos concedidos pela Fapeam a instituições beneficiadas com bolsas de estudo pelo programa Paic em 2011.***



Fonte: Departamento de Análise de Projetos (Deap) Fapeam/ Decisões do conselho Diretor da Fapeam.

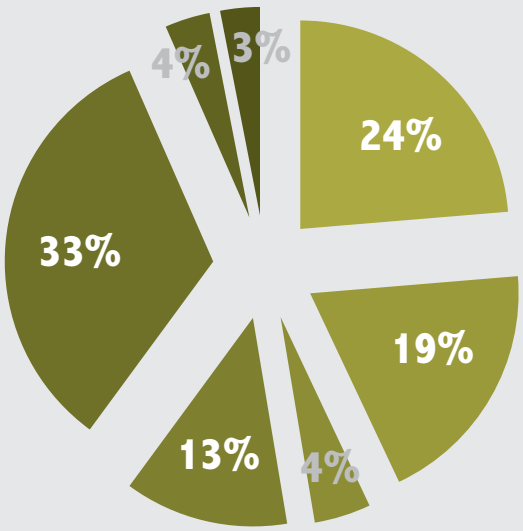
4.4 INVESTIMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO

(MESTRADO E DOUTORADO)

A formação de recursos humanos de alta qualificação, sobretudo em nível de mestrado e doutorado, ainda é um desafio para o qual o Amazonas precisa intensificar esforços que visem a superá-lo, tornando-se mais competitivo nos cenários nacional e internacional, e, ainda, gerando o conhecimento científico e de inovação de que necessitam o Estado e a região.

Esse tem sido um dos carros-chefes da Fapeam que, em 2011, concedeu um total de 295 bolsas em nível de mestrado, em variadas áreas do conhecimento. Dentre elas, 228 foram destinadas a estudantes que desenvolverão suas atividades de pós-graduação dentro do Estado (com destaque para a área de Ciências Humanas que concentrou 33% das bolsas concedidas) e 67 para pós-graduandos que estão se qualificando fora do Amazonas (destaque para a área de Engenharias que concentrou 31% das bolsas concedidas).

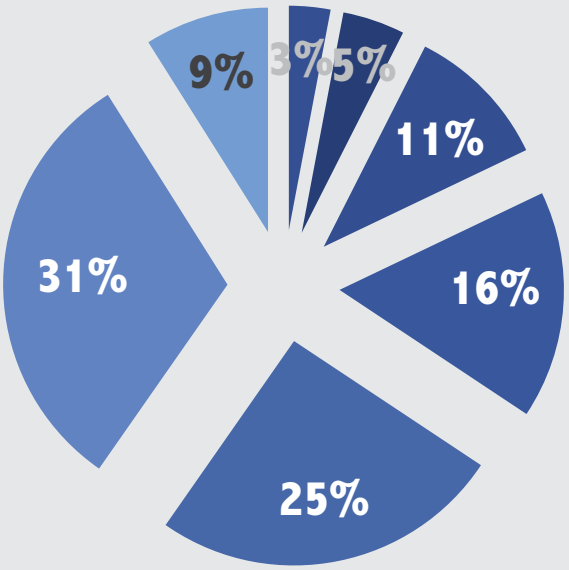
Figura 8 ***Distribuição das bolsas de mestrado concedidas dentro do Estado do Amazonas em 2011.***



Ciências Agrárias	54
Ciências Biológicas	44
Ciências da Saúde	10
Ciências Exatas e da Terra	29
Ciências Humanas e Sociais	76
Engenharias	8
Linguística, Letras e Artes	7
TOTAL	**228**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac)-Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

Figura 9 ***Distribuição das bolsas de mestrado concedidas para fora do Estado do Amazonas em 2011.***

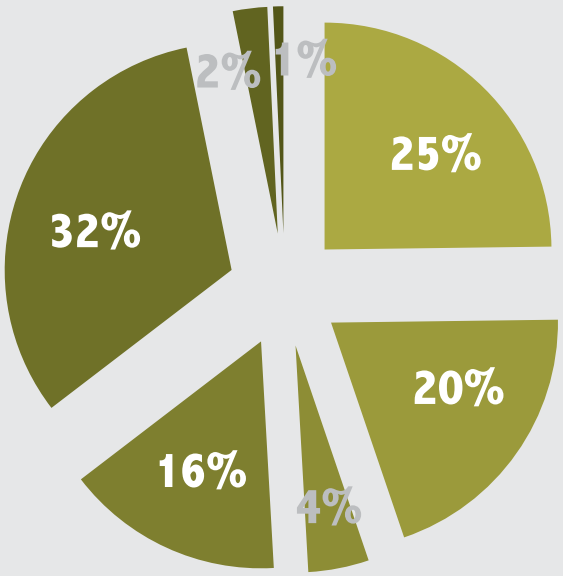


Ciências Agrárias	2
Ciências Biológicas	3
Ciências da Saúde	7
Ciências Exatas e da Terra	11
Ciências Humanas e Sociais	17
Engenharias	21
Linguística, Letras e Artes	6
TOTAL	**67**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

Computando os dados históricos, de 2003 a 2011, foram concedidas 1.550 bolsas de mestrado, sendo 1.226 para estudantes que cursam ou realizaram o curso dentro do Estado (com destaque para a área de Ciências Humanas com 32% do total de bolsas concedidas) e 326 para estudantes de mestrado matriculados fora do Amazonas (com destaque também para a área de Ciências Humanas, com 35% das bolsas, seguida de Engenharias com 23%).

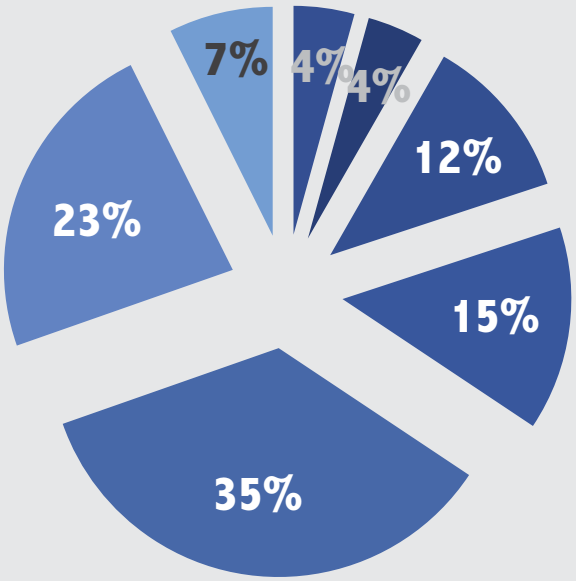
Figura 10 ***Distribuição das bolsas de mestrado concedidas dentro do Estado do Amazonas no período de 2003 a 2011.***



Ciências Agrárias	304
Ciências Biológicas	245
Ciências da Saúde	53
Ciências Exatas e da Terra	190
Ciências Humanas e Sociais	395
Engenharias	30
Linguística, Letras e Artes	9
TOTAL	**1.226**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

Figura 11 ***Distribuição das bolsas de mestrado concedidas para serem cursadas fora do Estado do Amazonas no período de 2003 a 2011.***

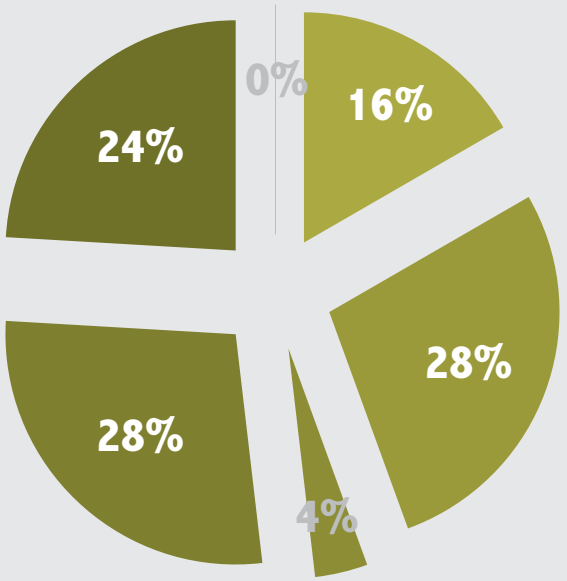


Ciências Agrárias	14
Ciências Biológicas	13
Ciências da Saúde	38
Ciências Exatas e da Terra	47
Ciências Humanas e Sociais	115
Engenharias	75
Linguística, Letras e Artes	24
TOTAL	**326**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

No que concerne à concessão de cotas de bolsas em nível de doutorado, a Fapeam, em 2011, efetivou a concessão de um total de 155 bolsas em nível de doutorado, sendo 54 para serem cursadas em cursos de pós-graduação no Estado (com destaque para as áreas de Ciências Biológicas e de Ciências Exatas e da Terra, ambas concentrando respectivamente 28% do total de bolsas concedidas) e 101 bolsas para estudantes que desenvolverão seu doutoramento fora do Amazonas (com preponderância das Ciências Humanas e Sociais, com 29% das bolsas concedidas, e da área de Ciências Exatas e da Terra, com 23% das bolsas concedidas para fora do Estado).

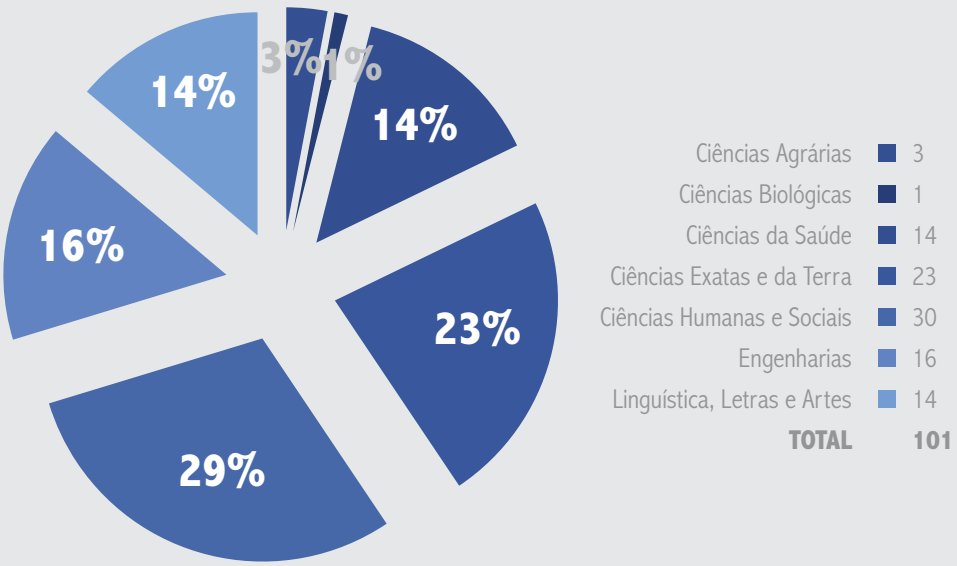
Figura 12 ***Distribuição das bolsas de doutorado concedidas dentro do Estado do Amazonas em 2011.***



Ciências Agrárias	9
Ciências Biológicas	15
Ciências da Saúde	2
Ciências Exatas e da Terra	15
Ciências Humanas e Sociais	13
Engenharias	0
Linguística, Letras e Artes	0
TOTAL	**54**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

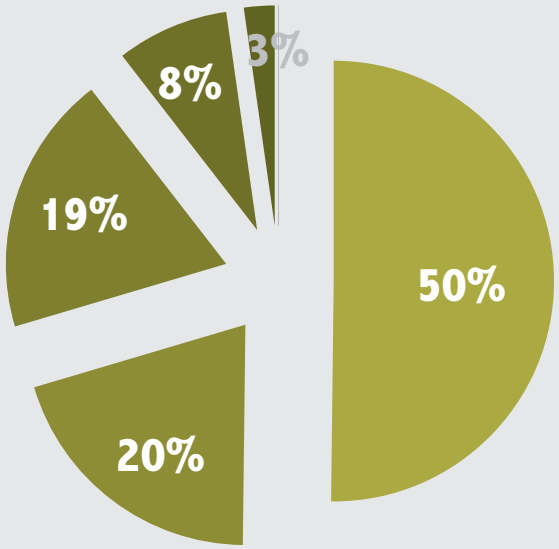
Figura 13 ***Distribuição das bolsas de doutorado concedidas para serem cursadas fora do Estado do Amazonas em 2011.***



Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

Contabilizando-se os dados de 2003 a 2011, verifica-se que foram concedidas 683 bolsas de doutorado, sendo 267 para estudantes que desenvolveram ou estão desenvolvendo seu doutoramento dentro do Estado (com destaque absoluto para a área de Ciências Biológicas com 50% do total de bolsas concedidas) e 416 para serem utilizadas por estudantes de doutorado matriculados fora do Amazonas (com destaque para a área de Ciências Humanas com 32% das bolsas concedidas).

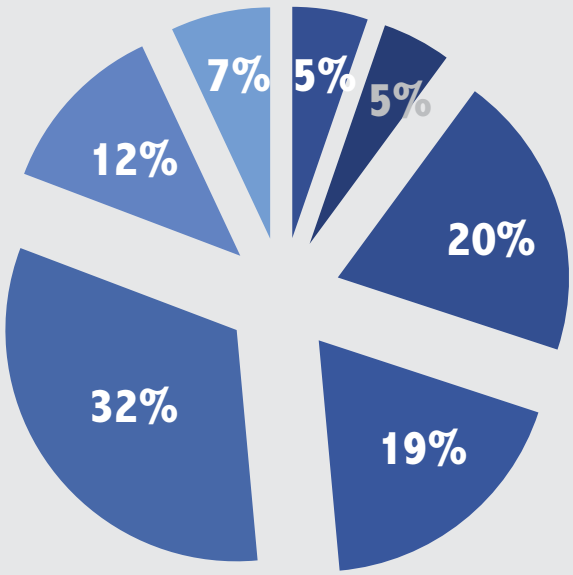
Figura 14 ***Distribuição das bolsas de doutorado concedidas dentro do Estado do Amazonas no período de 2003 a 2011.***



Ciências Agrárias	134
Ciências Biológicas	54
Ciências da Saúde	51
Ciências Exatas e da Terra	22
Ciências Humanas e Sociais	6
Engenharias	0
Linguística, Letras e Artes	0
TOTAL	**267**

Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

Figura 15 ***Distribuição das bolsas de doutorado concedidas para serem cursadas fora do Estado do Amazonas no período de 2003 a 2011.***



Ciências Agrárias	22
Ciências Biológicas	20
Ciências da Saúde	83
Ciências Exatas e da Terra	77
Ciências Humanas e Sociais	134
Engenharias	51
Linguística, Letras e Artes	29
TOTAL	**416**

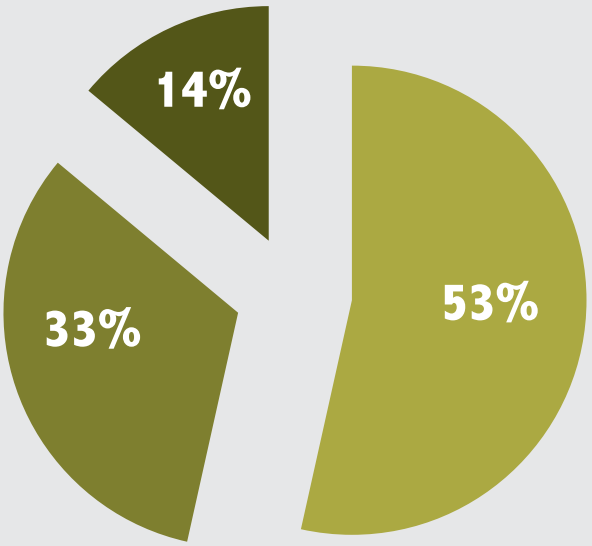
Fonte: Departamento de Acompanhamento e Avaliação (Deac) - Fapeam/Decisões do Conselho Diretor.

4.5 OUTRAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CAPITAL HUMANO

Alia-se à estratégia de ampliação do quadro de doutores, a atração e fixação no Amazonas de pesquisadores de alta qualidade oriundos de outras regiões ou até mesmo de outros países. Por meio do Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR), fruto de mais uma parceria entre a Fapeam e o CNPq, foram lançados quatro editais que atraíram mais de 80 pesquisadores doutores e, desses, 46 já se fixaram em instituições com sede ou unidade permanente no Estado (figura 16). Em muitas áreas, a inserção desses pesquisadores consistiu na criação de novos grupos de pesquisa. Todavia, ainda é necessário o desenvolvimento de uma estratégia de fixação desse capital humano para diminuir o risco de fuga e de perda dos esforços já realizados.

Em 2011, o DCR possibilitou a colaboração de oito doutores em instituições locais, resultando em um investimento de R$ 1.465.049,13 milhões.

Figura 16 ***Doutores atraídos para o Amazonas (fixados, não fixados e com bolsas em andamento) pelo Programa de Desenvolvimento Científico Regional (DCR).***



Fixados	46
Não fixados	12
Em andamento	28
TOTAL	**86**

Fonte: Departamento de Operação de Fomento (Deof) - Fapeam e Plataforma Lattes do CNPq.

5. FOMENTO À PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

...

É compromisso institucional da Fapeam fomentar e induzir, de forma ampla e diversificada, projetos de CT&I que atendam a áreas de interesse estratégico para o Estado do Amazonas, quer desenvolvidos por instituições de ensino e pesquisa, quer por empresas de grande porte ou micro e pequenas empresas, ou, ainda, por pesquisadores e inventores individuais. Proporcionar o acesso ao fomento para tal finalidade implica na melhoria da qualidade de produtos e processos de forma a aumentar sua competitividade no mercado, incrementar o desenvolvimento econômico e social do Estado, além de proporcionar a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida do povo do Amazonas.

Proporcionar o acesso ao fomento para tal finalidade implica na melhoria da qualidade de produtos e processos de forma a aumentar sua competitividade no mercado e incrementar o desenvolvimento econômico e social do Estado.

5.1 FOMENTO À PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE

Dentre as diversas áreas de pesquisa apoiadas pela Fapeam, a área da Saúde, pela natureza com que se liga diretamente ao seio social, é uma das áreas prioritárias atendidas pelo fomento da Fundação. Em 2011, foram executados mais de R$ 960 mil para o desenvolvimento de pesquisas, aquisição e adequação de infraestrutura para atender às instituições e pesquisadores dessa área, contribuindo, dessa forma, para que a população do Estado possa, mais à frente, colher em seu benefício os resultados desses estudos.

TABELA 08 ***Recursos executados pela Fapeam na área de Saúde em 2011, segundo Programas de Fomento***

PROGRAMA	OBJETIVOS	VALORES (R$)
IC Saúde - Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências de Saúde	Apoiar a participação de estudantes de graduação da área de ciências da Saúde, oriundos do interior do Estado do Amazonas, em cursos de graduação ministrados na cidade de Manaus.	212.364,00
PPSUS - Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (Fapeam/ MCTI/CNPq/ MS/SCTIE/Decit)	Apoiar atividades de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de Saúde, em temas prioritários para o Estado do Amazonas.	283.226,00
Pró-Estado - Programa de Apoio à Consolidação das Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas/Professor Visitante Sênior (PVS)	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.	395.166,23
Rede Malária (Fapeam/ MCTI/CNPq/ MS/ SCTIE/Decit)	Apoiar os projetos do Estado do Amazonas participantes da rede interregional e interdisciplinar de pesquisas em malária.	74.664,00
	TOTAL	**965.420,23**

Fonte: Departamento de Operação de Fomento (Deof) - Fapeam.

Tabela 09 ***Recursos concedidos pela Fapeam na área de Saúde, segundo Programas de Fomento, no período 2003-2011***

PROGRAMA	OBJETIVOS	VALORES (R$)
DCR – Programa de Desenvolvimento Científico Regional (Fapeam/MCTI/CNPq)	Estimular a fixação de doutores com experiência em CT&I em instituições de pesquisa e/ou de Ensino Superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, sediadas ou com unidades permanentes no Estado do Amazonas.	101.069,23
Pope - Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas	Financiar atividades de pesquisa induzida, que possam beneficiar a formulação e a implementação de produtos, processos e inovações tecnológicas vinculados às Políticas Públicas do Governo do Estado do Amazonas	389.927,43
PPP - Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores - Programa Primeiros Projetos (Fapeam/MCTI/CNPq)	Apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições de ensino e pesquisa do Amazonas, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento.	161.460,67
Pipt - Programa Integrado de Pesquisa e Inovação Tecnológica	Apoiar, com auxílio-pesquisa e bolsas, mestres e doutores vinculados a instituições públicas e privadas sem fins lucrativos interessados em realizar pesquisas científicas e tecnológicas no Amazonas.	499.036,01
Temático - Programa de Ciência e Tecnologia para o Amazonas Verde	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas em temas prioritários para o Amazonas, por meio de auxílio-pesquisa e bolsas de estudo a pesquisadores vinculados a instituições públicas e privadas.	1.357.533,10
Paici - Programa Amazonas de Integração da Ciência no Interior	Contribuir para a formação em nível de graduação de profissionais da área de ciências da Saúde oriundos do interior Amazonas, cujos cursos sejam ministrados em Manaus.	4.319.568,00

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (Compilação de dados de 2003 a 2011).

TABELA 09 ***Recursos concedidos pela Fapeam na área de Saúde, segundo Programas de Fomento (2003-2011)***

PROGRAMA	OBJETIVOS	VALORES (R$)
IC Saúde - Programa Estratégico de Apoio à Integração de Estudantes do Interior às Ciências da Saúde	Apoiar a participação de estudantes de graduação da área de ciências da Saúde, oriundos do interior do Estado do Amazonas, em cursos de graduação ministrados na cidade de Manaus.	712.800,00
PPSUS - Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (Fapeam/ MCTI/CNPq/ MS/SCTIE/Decit)	Apoiar atividades de pesquisa que visem promover o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação da área de Saúde, em temas prioritários para o Estado do Amazonas.	5.796.231,01
P-Infra - Programa Infraestrutura para o Desenvolvimento de Ciência & Tecnologia no Amazonas	Financiar o incremento, a melhoria e a modernização da infraestrutura de grupos de pesquisa consorciados e dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS) gratuitos com sede no Estado do Amazonas.	3.571.346,00
Pró-Estado - Programa de Apoio à Consolidação das Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas – Professor Visitante Sênior (PVS)	Apoiar, com recursos financeiros, ações de formação de recursos humanos e melhoria da infraestrutura de pesquisa de instituições vinculadas ao Governo do Estado do Amazonas.	3.601.955,23
Rede Malária - Rede de Pesquisas em Malária (Fapeam/ MCTI/CNPq/ MS/SCTIE/ Decit)	Apoiar os projetos do Estado do Amazonas participantes da rede interregional e interdisciplinar de pesquisas em malária.	600.000,00
Programa Temático de Pesquisa em Diagnóstico de Tuberculose (Fapeam/ Faperj/Fapemig)	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas colaborativas em diagnóstico de tuberculose entre os Estados do Amazonas, Rio de Janeiro e Minas Gerais.	1.994.719,25
	TOTAL	**23.105.645,93**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (Compilação de dados de 2003 a 2011).

Em se tratando de pesquisas para a área de Saúde, o Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada da Saúde (PPSUS), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e CNPq, continua sendo uma das ações mais eficazes para enfrentar gargalos nessa área, uma vez que envolve os principais atores da prestação de serviços de Saúde do Estado e permite o desenvolvimento de pesquisas conforme as necessidades locais. Em 2011, os projetos do edital lançado em 2009, foram finalizados e ainda houve a execução de mais de R$ 280 mil, totalizando, considerando todas as edições anteriores, um investimento de R$ 5,7 milhões, conforme demonstrado na tabela 9.

Ainda em relação ao PPSUS, o Ministério da Saúde, o CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa estão em articulação para o lançamento de duas edições do programa, uma das quais em formato absolutamente inédito, cujo foco estará na gestão da Saúde em cada Estado e o Amazonas, por meio da Fapeam, aportará recursos complementares aos federais e lançará os editais relativos a essas novas parcerias.

5.2 FOMENTO À PESQUISA NA ÁREA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

(INOVAÇÃO NO SETOR PRODUTIVO)

O desenvolvimento de uma sociedade sustentável passa, necessariamente, pelo desenvolvimento científico e tecnológico. Para tanto, é fundamental traduzir as potencialidades naturais existentes em abundância na região em resultados concretos, por meio de investimentos maciços, sobretudo em Ciência Tecnologia e Inovação.

O Governo do Estado do Amazonas, atento a essa realidade, possui um conjunto de políticas que apontam como prioritárias as ações voltadas para o desenvolvimento sustentável com forte valorização das sociedades locais. Nesse contexto, há uma grande necessidade do desenvolvimento de tecnologias que contribuam para a construção de uma economia mais verde e mais sustentável.

Tabela 10 ***Recursos concedidos pela Fapeam para pesquisas e inovação tecnológica no setor produtivo (2003-2011)***

PROGRAMA	PARCEIRO	Qtd. DE MPEs BENEFICIADAS	INVESTIMENTO (R$)		
			Fapeam	Finep	TOTAL
Pappe Finep (2004-2009) – Edital N. 007/2004	MCTI/Finep	25	1.972.073,00	1.881.670,00	3.853.743,00
Pappe Subvenção Finep Amazonas (2008-2010) – Edital N. 008/2008	MCTI/Finep	23	1.150.660,95	2.301.321,90	3.451.982,85
Pappe Subvenção Finep Amazonas- (2009-2011) – Edital N. 017/2008	MCTI/Finep	19	897.389,68	1.794.779,36	2.692.169,04
Pappe Integração (2011-2012) – Edital N. 003/2011	MCTI/Finep	26	2.182.682,97	4.365.365,93	6.548.048,90
TOTAL		**93**	**6.202.806,60**	**10.343.137,19**	**16.545.943,79**

** Estimativa baseada no volume de recursos alocados*

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (Compilação de dados de 2003 a 2011).

As experiências desenvolvidas na Fapeam voltadas ao setor demonstram o potencial de micro e pequenas empresas para o desenvolvimento de novos processos de produção e novos produtos. Esse potencial tem se materializado, por exemplo, no acesso ao fomento disponibilizado pela Fapeam, em parceria com a Finep, no âmbito do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção). Do último edital, lançado ainda em 2009, a Fapeam executou, em 2011, R$ 362 mil.

Além dos investimentos já mencionados, o ano de 2011 ficou marcado pelo lançamento da nova edição do programa, agora denominado Pappe Integração, que, de uma vez só, colocou à disposição dos micro e pequenos empresários recursos de subvenção econômica no valor de R$ 6 milhões, sendo R$ 4 milhões do Governo Federal (via Finep) e R$ 2 milhões do Governo Estadual (via Fapeam), para desenvolverem pesquisas focadas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores com forte ligação, sobretudo, com as potencialidades regionais.

5.3 FOMENTO AO INCENTIVO E ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA EM INSTITUIÇÕES LIGADAS AO ESTADO

Entendendo que a CT&I é eixo transversal para criar alternativas sólidas visando ao desenvolvimento sustentável do Estado, a Fapeam vem envidando esforços para que as instituições ligadas ao Governo do Estado, quer secretarias, quer fundações, possam, por meio da pesquisa, inovação e qualificação de seus quadros funcionais, sobretudo em nível de pós-graduação, dar saltos de qualidade na execução de suas respectivas missões institucionais. Tais esforços contribuem para que a população, que se utiliza diretamente desses serviços, possa se apropriar social e economicamente dos resultados.

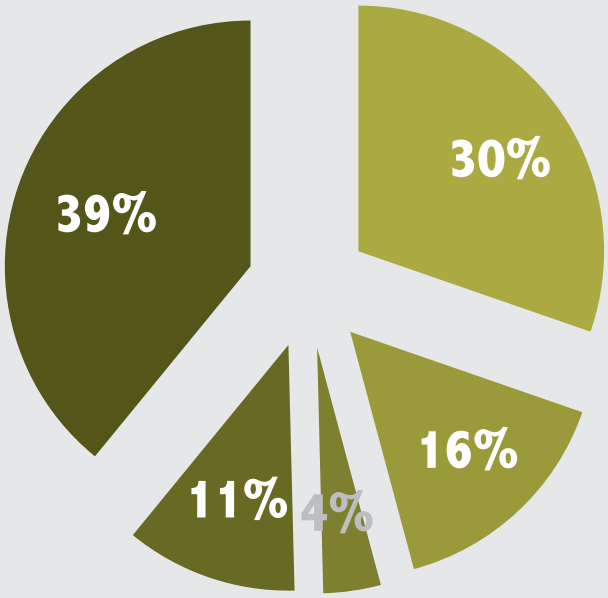
Nesse sentido, o Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) tem sido uma ação estratégia bastante eficaz. Em 2011, por meio do programa, foram destinados mais de R$ 1,6 milhão, apoiando 12 projetos de quatro instituições estaduais.

Tabela 11 ***Instituições vinculadas ao Governo do Estado beneficiadas com recursos da Fapeam, via Programa Pró-Estado, em 2011***

INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO PROJETO	VALORES (R$)
Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta **(Fuam)**	Custo-efetividade do rastreamento de clamídia em jovens menores de 25 anos de idade na cidade de Manaus, Estado do Amazonas	174.742,23
	Implementação da Produção Científica em Doenças Sexualmente Transmissíveis, Hanseníase e Dermatologia de Interesse em Saúde Pública na Fundação Alfredo da Matta	17.936,00
Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade do Estado do Amazonas **(UnATI/UEA)**	Marcadores genéticos da longevidade nos idosos ribeirinhos de Maués-AM/ Idoso da Floresta: indicadores de longevidade e fragilidade	152.936,00
Universidade do Estado do Amazonas **(UEA)**	Gestão dos Recursos Ambientais para Sustentabilidade nos Municípios do Estado do Amazonas – Brasil	212.826,74
	A música no ambiente luso-brasileiro durante o período colonial	250.000,00
	Capacitação sustentável de recursos humanos para o fortalecimento da graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Amazonas – UEA	669.984,00
Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado **(FMT-HVD/AM)**	Estudo da influência de polimorfismos genéticos na susceptibilidade a Doença de Chagas em população de áreas do Amazonas	73.632,00
	Desenvolvimento dos laboratórios de virologia da FMT-AM incluindo a unidade BSL-3/ Estruturação de um Centro de Pesquisa Clínica na FMT-AM/ Estruturação de um Laboratório de Imunologia Celular e Molecular na FMT-AM/ Estudos sobre hanseníase, dermatologia e Doenças Sexualmente Transmissíveis/HIV	128.856,00
	TOTAL	**1.680.912,97**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

Figura 17 ***Instituições vinculadas ao Governo do Estado beneficiadas com recursos da Fapeam, via Programa Pró-Estado (2003-2011)***



UEA	R$ 1.869.906,74
FUAM	R$ 957.291,23
HEMOAM	R$ 233.216,00
SEPROR	R$ 697.920,00
FMT-HVD/AM	R$ 2.411.448,00
TOTAL	**R$ 6.169.781,97**

Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam (2008-2011).

O Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) tem sido uma ação estratégica bastante eficaz. Em 2011, por meio do Programa, foram destinados mais de R$ 1,6 milhão, apoiando 12 projetos de quatro instituições estaduais.

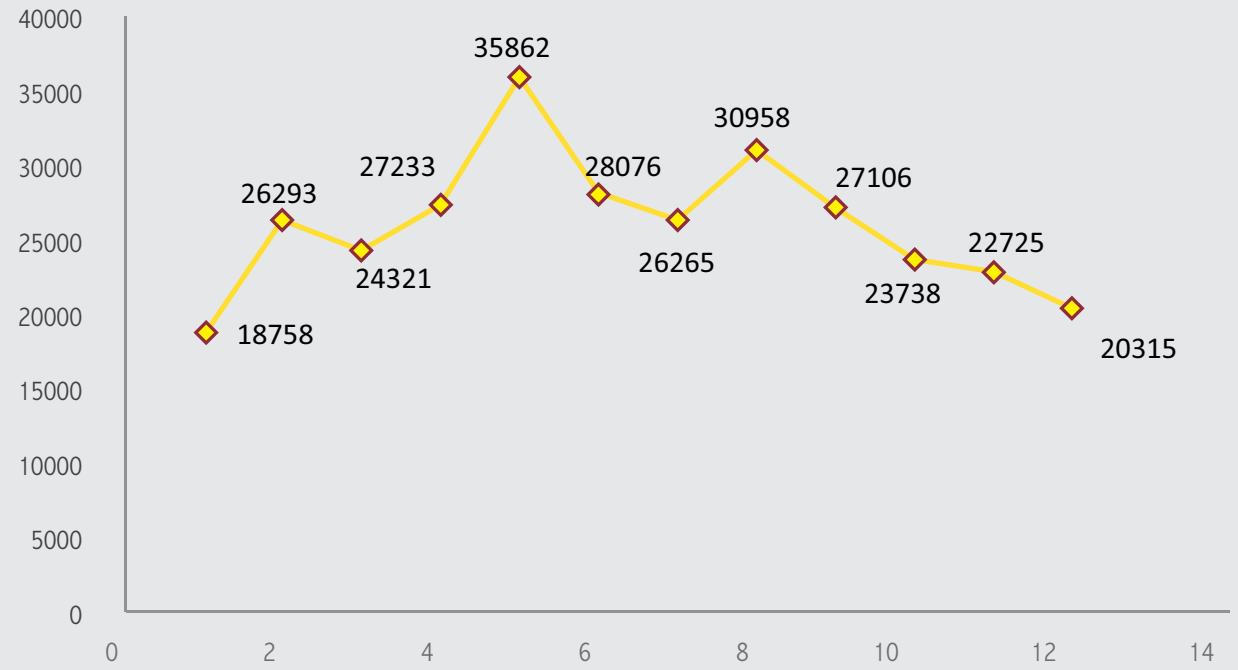
6. APOIO À POPULARIZAÇÃO E DIFUSÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

...

A divulgação de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação (CT&I) e seus resultados em benefício da população constitui-se como uma das linhas macro de ação da Fapeam e é considerada uma das prioridades pela Fundação como forma de tornar pública a produção de conhecimento desenvolvida no Estado, colocando-a ao alcance e ao entendimento dos mais variados públicos, sejam eles atores diretos da área da CT&I, sejam aqueles com menor convivência diária com assuntos relacionados a essa área.

Ao longo da sua trajetória, a Fapeam tem se tornando referência na área da difusão científica por empreender ações inovadoras, a começar por sua homepage, cujo número de acesso foi superior a 300 mil em 2011.

Figura 17 ***Número mensal dos acessos à homepage da Fapeam em 2011.***



Fonte: Gerência de Informática da Fapeam (Geinf) / Fapeam.

Compilação de dados extraídos do Google Analytics (www.google.com/analytics).

FIGURA 19

Origem geográfica dos acessos à homepage da Fapeam em 2011.

Fonte: Gerência de Informática (Geinf) - Fapeam. Compilação de dados extraídos do Google Analytics (www.google.com/analytics).

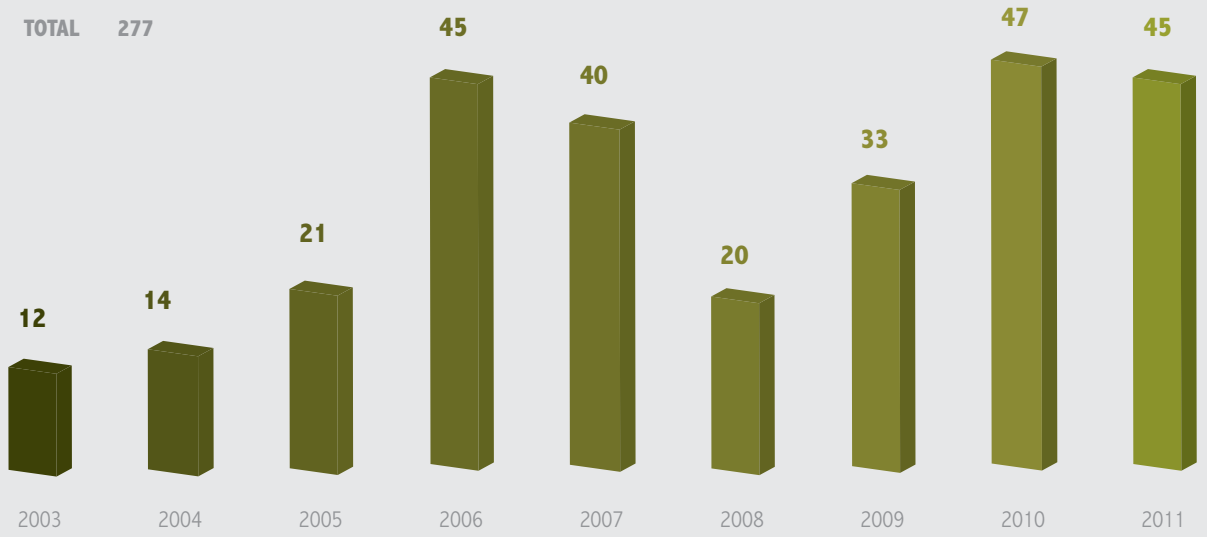
6.1 APOIO À DIFUSÃO CIENTÍFICA - INTERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES AMAZONENSES E PESQUISADORES DE OUTROS ESTADOS E PAÍSES

É compromisso da Fapeam fomentar o intercâmbio de pesquisadores e a difusão do conhecimento produzido no Estado. Para tanto, a Fundação disponibiliza dois programas que incentivam a participação de pesquisadores do Amazonas em eventos no País e no exterior, bem como a vinda de pesquisadores de outras regiões para eventos científicos no Estado.

É com esse objetivo que o Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos (Parev) fomenta a divulgação de resultados de pesquisas e a promoção do intercâmbio científico e tecnológico. Em 2011, foram financiados 45 eventos científicos e/ou tecnológicos, totalizando 277 eventos apoiados desde 2003.

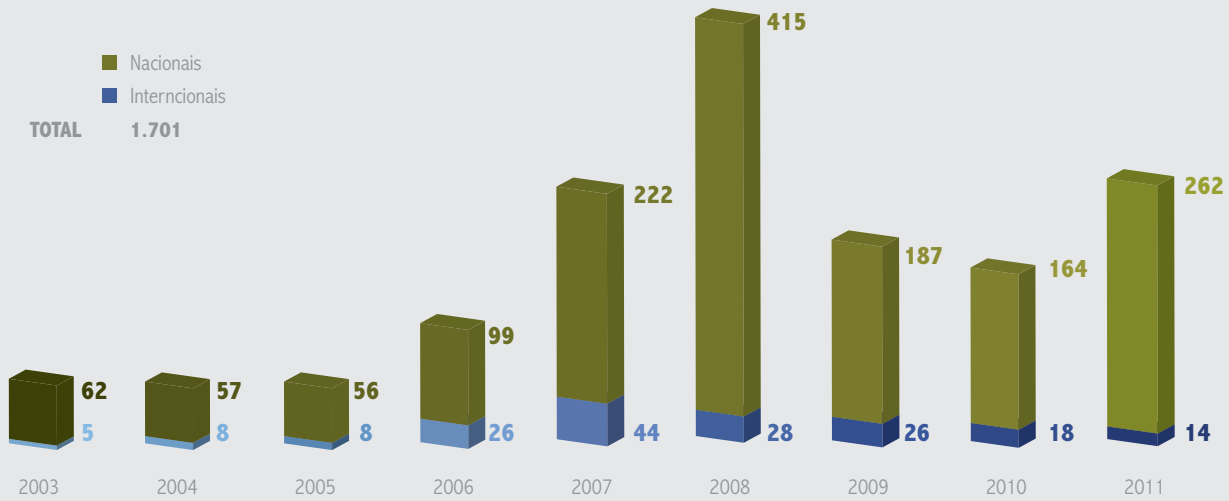
Outra ferramenta de difusão do conhecimento produzido no Estado é o Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos (Pape). O programa possibilita a participação de pesquisadores, professores e estudantes, residentes no Estado, em eventos científicos e tecnológicos relevantes no país e no exterior por meio da concessão de passagens nacionais e internacionais.

Figura 20 *Número de eventos anuais apoiados pela Fapeam no âmbito do Parev (2003-2011).*



Fonte: Departamento de Operação de Fomento (Deof) - Fapeam.

Figura 21 *Número de passagens nacionais e internacionais concedidas pela Fapeam no âmbito do Pape (2003 a 2011).*



Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

6.2 APOIO À DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - INFORMAÇÕES RESULTANTES DE PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO DISPONIBILIZADAS AO GRANDE PÚBLICO

É fundamental, para que a Fapeam concretize o desenvolvimento local em bases sustentáveis, a ampliação do conjunto de pessoas aptas a compreenderem o papel estratégico da ciência e da inovação tecnológica para o avanço do Estado e do País e, assim, oportunizar o acesso aos resultados gerados pelos investimentos realizados neste setor pelo conjunto da sociedade.

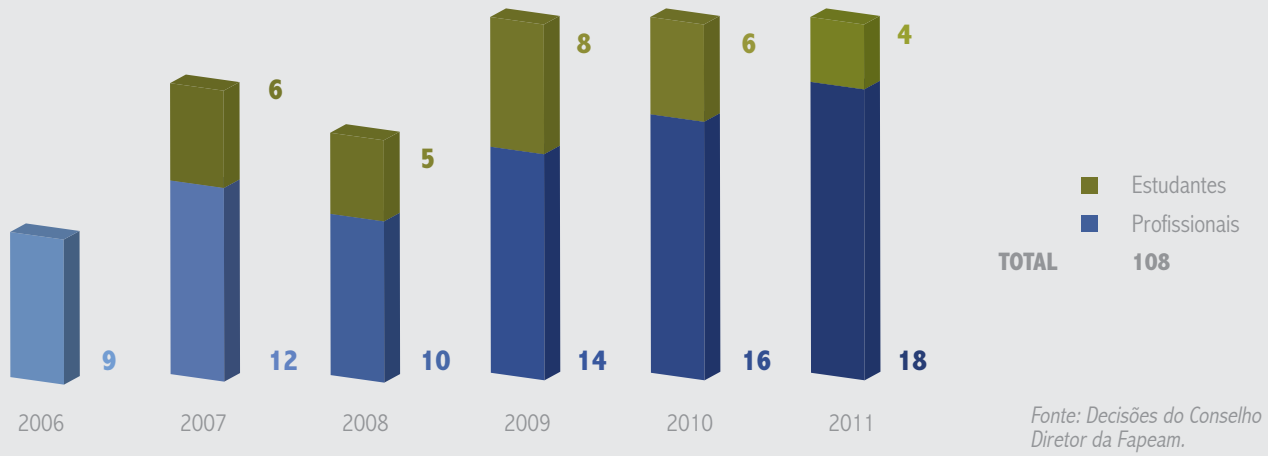
Por esse motivo, a Fapeam investe fortemente na divulgação da Ciência, Tecnologia e Inovação, e no desenvolvimento de novas estratégias que facilitem sua difusão e popularização no Amazonas e fora dele.
Em sua estrutura organizacional, a Fundação conta, desde sua criação em 2003, com o Departamento de Difusão do Conhecimento (Decon), ligado à Diretoria Técnico-Científica (Ditec), que gerencia o Programa de Apoio à Divulgação da Ciência - Comunicação Científica.

O Comunicação Científica, criado em 2006, tem o objetivo de despertar e desenvolver vocações na área da difusão científica e a promoção da cultura de inovação a partir do envolvimento de pesquisadores, profissionais e estudantes na geração de produtos de Comunicação Científica de qualquer natureza (jornais, revistas, rádio, televisão, internet, eventos etc.), que sejam realizados paralelamente a um programa definido de estudos voltados à pesquisa teórica, aplicada ou de inovação referentes aos temas previstos no edital do programa. Um de seus objetivos específicos é estimular a formação de profissionais na área de Comunicação Científica, dentro e fora do âmbito acadêmico. De 2006 a 2011, 108 pessoas já foram qualificadas pelo

Atividade de design e publicidade no Decon

Foto: Decon/Fapeam

Figura 22 ***Número de profissionais e estudantes de comunicação e áreas afins beneficiados pelo Programa de Comunicação Científica (2005-2011)***



Fonte: Decisões do Conselho Diretor da Fapeam.

Programa, sendo 79 profissionais e 29 estudantes.
Na perspectiva de Agência de Notícias, essa iniciativa originou o que intitulamos Agência Fapeam, gerando vários produtos de Comunicação Científica, além das notícias diárias de CT&I para o site da Fapeam que abastecem a imprensa e a sociedade em geral, tais como os programetes da Rádio Com Ciência (com programas radiofônicos veiculados na web), TV Fapeam com a postagem de vídeos no site da instituição e veiculação das matérias em TVs públicas, tais como TV Ufam, TV ALE e TV Cultura.

Rádio Com Ciência e TV Fapeam

Foto: Decon/Fapeam

Além dessas iniciativas, a Fapeam criou a Revista Amazonas Faz Ciência, em 2005, que é publicada a cada três meses e que, em 2011, teve uma tiragem de 24 mil exemplares. Uma das inovações da revista é o suplemento para crianças. Com linguagem mais acessível ao público com idade entre 5 e 12 anos, o suplemento tem sido vastamente utilizado em escolas e Organizações Não-Governamentais no incentivo à leitura sobre pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Além dessas mídias tradicionais, a Fapeam também desbrava as redes sociais como instrumento de divulgação da ciência, contando, ao final de 2011, com 3.163 pessoas/instituições que acompanham a fundação no site de microblog Twitter (número crescente a cada dia), além da página no Facebook que traz uma maior repercussão nas mídias digitais, com 4.427 amigos que "curtem" (terminologia própria do Facebook que mostra quantas pessoas/perfis têm interesse na referida mídia social) a página.

Fonte: Decon/Fapeam

Capas da revista Amazonas Faz Ciência e do suplemento infantil lançados em 2011

Mídias Sociais

Fonte: Reprodução das páginas do Twitter e Facebook Institucionais (Decon/ Fapeam)

6.3 OUTRAS AÇÕES DE INCENTIVO À DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO CIENTÍFICA

Com a finalidade de incentivar a prática do jornalismo científico no Amazonas e estimular a popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação, a Fapeam criou, em 2010, o Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico, premiando trabalhos jornalísticos de estudantes e de profissionais da Comunicação e de áreas afins que contribuam para a divulgação da ciência nos meios de comunicação. Em 2011, foram 16 premiados, entre profissionais e estudantes que publicaram trabalhos jornalísticos sobre Ciência, Tecnologia e Inovação.

Outra ação característica de destaque no ano de 2011 foi o Curso de Especialização e Jornalismo Científico em Saúde na Amazônia, uma iniciativa absolutamente inédita no Norte do País, engendrada pela Fapeam e pelo Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia, que capacitará cerca de 40 profissionais de comunicação, tanto de instituições de ensino e pesquisa quanto de veículos de comunicação de massa, para atuarem de forma qualificada na divulgação e difusão científicas no Estado e para além dele.

Solenidade de entrega do Prêmio Fapeam de Jornalismo Científico 2011

Fonte: Decon/Fapeam

7.
NOVAS OPORTUNIDADES

...

Desde 2003, a Fapeam vem criando e implementando, de forma pioneira, quer por meio de parcerias com as agências de fomento federais, quer por iniciativa própria, diversos programas e ações inéditas que contribuem significativamente para o crescimento do Estado por meio de ações transversais relacionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Essas ações criaram oportunidades para instituições que atuam direta ou indiretamente em CT&I, empresas, cientistas, pesquisadores, grupos de pesquisa e estudantes de todos os níveis de ensino, dentre outros beneficiários.

Fonte: Decon/Fapeam

A Fapeam vem criando e implementando, de forma pioneira, quer por meio de parcerias com as agências de fomento federais, quer por iniciativa própria, diversos programas e ações inéditas que contribuem significativamente para o crescimento do Estado.

7.1 PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE INDUÇÃO À FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ENGENHARIAS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO AMAZONAS - PRÓ-ENGENHARIAS E RH-TI

Com o objetivo de incentivar a formação de novos talentos para melhorar a qualificação profissional na área tecnológica, em 2011, de forma pioneira no País, a Fapeam, em parceria com as secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (Secti - AM) e de Educação (Seduc - AM), criou e implantou dois programas estratégicos de indução à formação de capital intelectual já a partir do Ensino Médio. É o caso dos Programas Estratégicos de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias) e em Tecnologia da Informação (RH-TI), este último contando com aportes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI).

Com um desenho estrutural inovador, o Pró-Engenharias e o RH-TI oportunizarão que estudantes a partir do 2º ano do Ensino Médio de escolas públicas sediadas em Manaus recebam tutoria e apoio especializado de professores e graduandos dessas áreas, criteriosamente selecionados, além de um pesquisador doutor de cada área respectiva e uma equipe profissional de apoio pedagógico, para ingressarem respectivamente em curso superior nas áreas das Engenharias e Tecnologia da Informação (e afins), ofertados por universidades públicas. É uma ação ousada e inédita no País que, acredita-se, deverá se tornar referência para enfrentar gargalos na formação de recursos humanos em áreas específicas, de importância estratégica e carentes no Estado e no País.

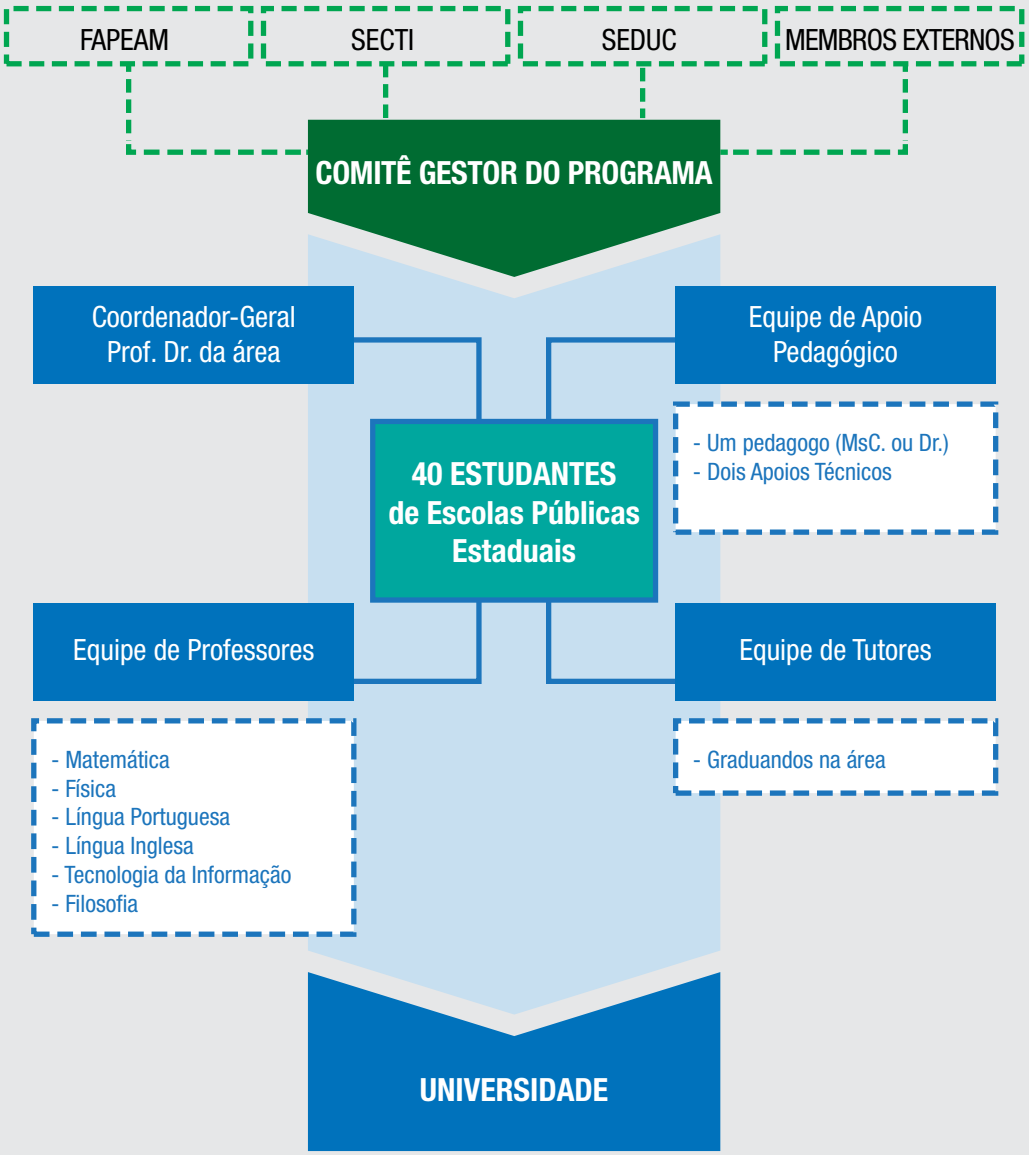
Fonte: Identidade Visual dos Programas Pró-Engenharias e RH-TI (Decon/Fapeam)

Tabela 12 ***Recursos a serem investidos no Pró-Engenharias e RH-TI e benefícios ofertados pelos programas***

PROGRAMA	BENEFÍCIOS		INVESTIMENTO (R$)		
	BOLSAS	AUX. FINANCEIRO	Fapeam	Finep	TOTAL
Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Tecnologia da Informação (**RH-TI**)	a) 1 Bolsa para o Coordenador-Doutor (R$ 3.540) b) 40 Bolsas a Estudantes (R$ 190) c) 6 Bolsas para Professores da Rede (R$ 500) d) 4 Bolsas para Graduandos Tutores (R$ 360)	Até R$ 182 mil	200.000,00	600.000,00	800.000,00
Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (**Pró-Engenharias**)	a) 1 Bolsa para o Coordenador - Doutor (R$ 3.540,00) b) 40 Bolsas a Estudantes (R$ 190) c) 6 Bolsas para Professores da Rede (R$ 500) d) 4 Bolsas para Graduandos Tutores (R$ 360)	Até R$ 182 mi	800.000,00	-	800.000,00
	TOTAL		**1.000.000,00**	**600.000,00**	**1.600.000,00**

Fonte: Página Eletrônica da Fapeam

Modelo Funcional dos Programas Pró-Engenharias e RH-TI



Fonte: Asspred Fapeam

Fonte: Asspred Fapeam

7.2 PROGRAMA DE APOIO À POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (POP CT&I)

Com o objetivo de incentivar a produção e distribuição de materiais educativos de CT&I (vídeos, cartilhas, programas radiofônicos) e a realização de eventos (exposições, feiras, oficinas, minicursos, palestras e outras atividades interativas) de popularização da ciência, prioritariamente no interior do Estado do Amazonas, e, ainda, visando disseminar e democratizar a informação sobre a produção de CT&I, a Fapeam lançou, em 2011, o Programa de Apoio à Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação (POP CT&I). O edital, lançado neste ano, colocará à disposição da comunidade científica R$ 1 milhão e os projetos selecionados culminarão com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2012.

Fonte: Decon/Fapeam

7.3 PROGRAMA DE APOIO À FIXAÇÃO DE DOUTORES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL (FIXAM - PRÓ-TI/AMAZÔNIA)

Com o objetivo de estimular a fixação de doutores de áreas do conhecimento relacionadas à Tecnologia de Informação, incluindo Ciência da Computação, Eletrônica e Ciência da Informação em instituições de pesquisa e/ou de Ensino Superior, institutos de pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, sediadas nos Estados da Amazônia Ocidental, a Fapeam lançou o Programa de Apoio à Fixação de Doutores em Tecnologia da Informação na Amazônia Ocidental (Fixam - Pró-TI/Amazônia).

O programa, que é abrigado pelo Acordo de Cooperação Financeira N. 01.10.0728-00, firmado entre a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fapeam, tendo como interveniente a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação na Amazônia (Pró TI-Amazônia), disponibiliza, em edital de fluxo contínuo, mais de R$ 3,3 milhões, a serem utilizados com o pagamento, dentre outros benefícios, de bolsa mensal no valor de R$ 7 mil a pesquisadores doutores nas áreas afins do programa, pelo período de até 36 meses.

7.4 PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PRONEM)

Em 2011, a Fapeam, em parceria com o CNPq, lançou o Edital N. 009/2011 referente ao Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem). O objetivo do Pronem é apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação propostos por grupos de pesquisa emergentes, formados por pesquisadores com destaque na sua área de conhecimento e com experiência na coordenação de projetos, de modo a permitir a consolidação de linhas de pesquisa prioritárias para o Amazonas e induzir a formação de novos núcleos de excelência em pesquisa no Estado.

Fonte: Decon/Fapeam

7.5 PROGRAMA DE APOIO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM DESIGN (RH-DESIGN - FAPEAM/SEBRAE)

No ano de 2011, a Fapeam começou a empreender ações concretas no sentido de oportunizar a qualificação do capital humano local em centros de referência internacionais. Como exemplo disso, tivemos o lançamento do Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Design (RH-Design).

O programa, que é fruto de uma parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas(Sebrae - AM) e com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti - AM), está possibilitando que um grupo de profissionais da área de design receba treinamento especializado no Centro Tecnológico do Setor de Madeira e Móveis da Região de Marche na Itália (Cosmob), para que, no retorno desse grupo, micro e pequenas empresas do setor possam ser diretamente beneficiadas por profissionais qualificados.

Fonte: Decon/Fapeam

7.6 PROGRAMA COOPERAÇÃO BILATERAL FAPEAM/AIRD - 2011

Em 2011, por meio de uma articulação feita no seio do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti - AM), a Fapeam firmou parceria com a L'Agence Inter-Établissements de Recherche pour le Développement (Aird), que irá permitir a mobilidade e o intercâmbio de cientistas e pesquisadores do Amazonas com pesquisadores franceses vinculados ao Aird, visando à realização de projetos conjuntos.

O programa, que apoiará projetos nas áreas de biodiversidade, sociedade e saúde, agroecologia, meio ambiente, biotecnologia, sensoriamento remoto e engenharia aeroespacial, está colocando à disposição R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), sendo R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) da Fapeam e, por equivalência, R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do Aird.

Fonte: Decon/Fapeam

7.7 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA - UNIVERSAL AMAZONAS

Com o objetivo de financiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, nas mais variadas áreas de conhecimento, que representem contribuição significativa para o desenvolvimento do Estado, a Fapeam lançou, em novembro de 2011, o Edital N. 021/2011 referente ao Programa de Apoio à Pesquisa – Universal Amazonas.

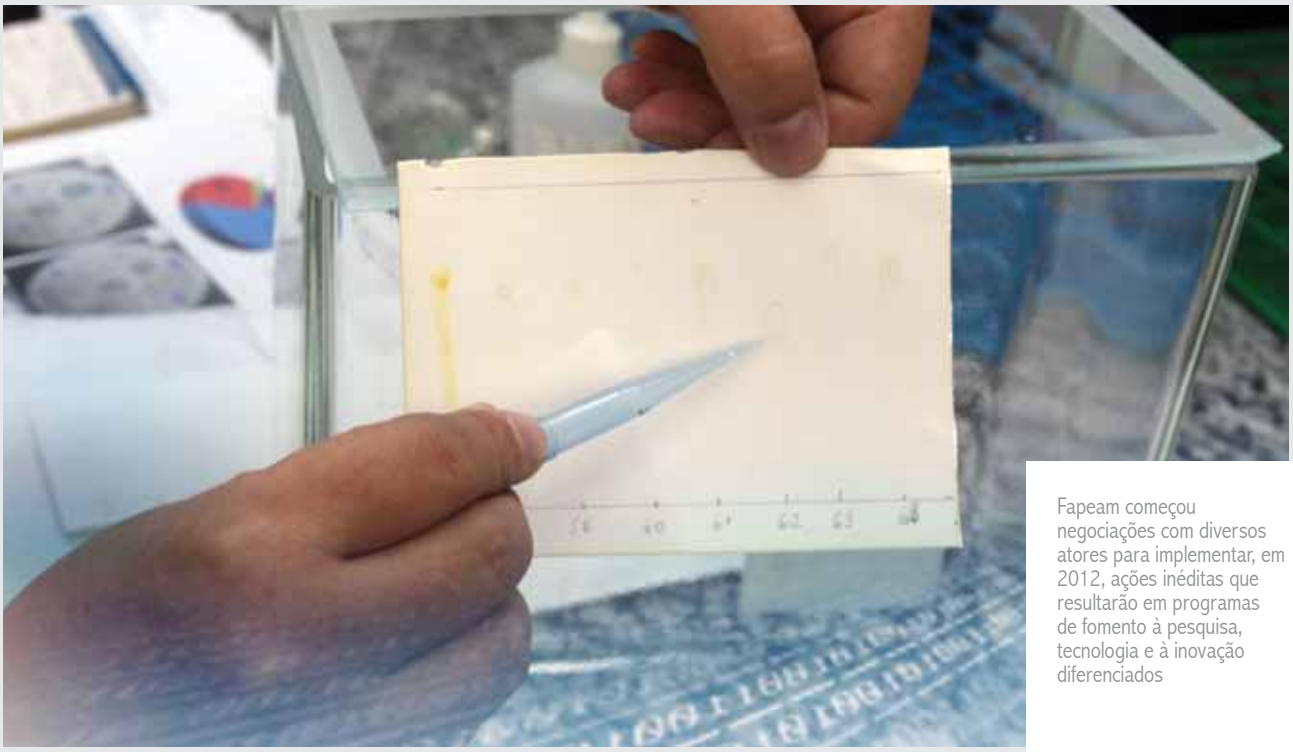
O Programa Universal Amazonas está colocando à disposição de pesquisadores, mestres ou doutores, R$ 5.417.600,00 (cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil e seiscentos reais), oriundos do orçamento da Fapeam. A expectativa é que os projetos aprovados incentivem a formação e consolidação de grupos de pesquisa e o aumento da produção científica qualificada, visando a uma maior participação desses grupos no sistema nacional de CT&I e contribuindo para a consolidação da infraestrutura institucional de apoio à pesquisa, além de estimular a difusão dos resultados das pesquisas.

Fonte: Decon/Fapeam

8.
O QUE VEM POR AÍ

...

No final do ano de 2011, a Fapeam começou negociações com diversos atores para implementar, em 2012, ações inéditas que resultarão em programas de fomento à pesquisa, tecnologia e à inovação diferenciados em relação aos programas e editais tradicionalmente ofertados pela Fundação.



Fapeam começou negociações com diversos atores para implementar, em 2012, ações inéditas que resultarão em programas de fomento à pesquisa, tecnologia e à inovação diferenciados

8.1 PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Em 2011, a Fapeam e as secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti - AM) e dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped) começaram a delinear um programa que irá financiar, a partir de 2012, o desenvolvimento de produtos de tecnologia assistiva. O objetivo é financiar projetos que desenvolvam produtos voltados à promoção da funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, objetivando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Estima-se alocar, para tanto, cerca de R$ 2,5 milhões, oriundos do orçamento da Fapeam para os exercícios de 2012 e 2013.

Fonte: Decon/Fapeam

8.2 PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA NAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE SAÚDE

Motivada pelo sucesso da experiência-piloto feita nos últimos anos com a Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD/AM), a Fapeam está formatando um programa exclusivo de apoio à pesquisa no âmbito das Fundações Estaduais de Saúde.

O objetivo é oportunizar, por meio do financiamento para atração e estada por períodos intercalados de pesquisadores de referência nacional e internacional, à semelhança do que ocorreu na FMT-HVD/AM, um crescimento exponencial da produção científica e da qualificação do corpo técnico dessas fundações, além de contribuir para implantação e aprimoramento de pesquisas, tecnologias e/ou inovações que contribuam para melhorar a prestação dos serviços dessas instituições.

Estima-se alocar, para o programa, cerca de R$ 2,5 milhões, oriundos do orçamento da Fapeam para os exercícios de 2012 e 2013.

Fonte: Decon/Fapeam

8.3 PROGRAMA DE APOIO A INCUBADORAS

Com o objetivo de promover e potencializar a inovação tecnológica no setor produtivo, contribuindo para a construção de ambientes favoráveis aos processos inovadores, sobretudo no seio das micro e pequenas empresas, a Fapeam lançará em 2012 um programa exclusivo para apoiar incubadoras de negócios. A ideia é fomentar a manutenção de incubadoras já existentes, bem como promover a implementação de novas incubadoras, por meio da melhoria de seus processos internos e dos métodos de gestão e do intercâmbio de princípios e conhecimentos, objetivando incentivar a interação entre incubadoras de empresas para ações conjuntas que promovam ambientes e ações de inovação.

Estima-se que este programa disponibilize cerca de R$ 1,7 milhão, oriundos do orçamento da Fapeam para os exercícios de 2012 e 2013.

Fonte: Decon/Fapeam

Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
Travessa do Dera, s/n - Flores | CEP 69058-793, Manaus - AM
Tel. (92) 3878-4000
Twitter: www.twitter.com/Fapeam
Facebook: www.facebook.com/Fapeamazonas
www.fapeam.am.gov.br